



Relatório Final de Auto-Avaliação
Institucional / 2º semestre de 2006.

Instituto de Ensino Superior do
Sul do Maranhão - IESMA

Imperatriz – Maranhão – Brasil
2007

SUMÁRIO

LISTA DE GRÁFICOS	iii
LISTA DE TABELAS	iv
1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	1
1.1 CARACTERIZAÇÃO DA IES	1
1.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA	1
1.3 CRONOGRAMA GERAL DE ATIVIDADES	3
2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS	4
2.1 A VINCULAÇÃO DA AVALIAÇÃO COM A MISSÃO E OS OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR	4
2.2 METODOLOGIA	5
2.2.1 SUJEITOS PARTICIPANTES DA PESQUISA	5
2.3 INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA OPERACIONALIZAR A PROPOSTA DE AUTO-AVALIAÇÃO	6
2.4 FORMAS DE ANÁLISE E TRATAMENTO DOS DADOS	7
3 APRESENTAÇÃO ANALÍTICA DOS RESULTADOS	7
3.1 DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	8
3.2 DIMENSÃO 2: A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO	10
3.3 DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO E SEUS CURSOS DE GRADUAÇÃO	18
3.4 DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	25
3.5 DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL, AS CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	27
3.6 DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	30
3.7 DIMENSÃO 7: INFRA-ESTRUTURA	31
3.8 DIMENSÃO 8: AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	38
3.9 DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	41
3.10 DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	44
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	47
4.1 OS PONTOS FACILITADORES E RESTRITORES IDENTIFICADOS NO PERCURSO DO PRIMEIRO PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNISULMA	47
4.2 CRÍTICAS E SUGESTÕES PARA APRIMORAR O PROCESSO AUTO-AVALIATIVO	47
4.3 CONSIDERAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO	47

5. ANEXOS	51
5.1 Anexo 1: Entrevista realizada com a Assessoria de Comunicação (ASCOM)	52
5.2 Anexo 2: Entrevista realizada a Coordenação Financeira	53

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Missão e PDI na visão geral dos funcionários, docentes e discentes da UNISULMA.	9
Gráfico 2 – Visão geral de docentes e discentes sobre aspectos relacionados ao ensino.	13
Gráfico 3 - Visão geral de docentes e discentes sobre estímulo a pesquisa.	15
Gráfico 4 - Visão geral de docentes e discentes sobre estímulo a atividades de extensão.	18
Gráfico 5 – Responsabilidade social da UNISULMA na visão geral de discentes, docentes e funcionários.	22
Gráfico 6 - Responsabilidade social dos cursos de graduação da UNISULMA na visão geral de discentes e docentes.	24
Gráfico 7 – A comunicação com a sociedade na visão geral de funcionários, docentes e discentes.	26
Gráfico 8 – Clima interno na UNISULMA na visão geral de docentes e funcionários.	29
Gráfico 9 – Condições de higiene, limpeza e segurança no campi na visão geral de discentes, docentes e funcionários da UNISULMA.	34
Gráfico 10 – Avaliação dos serviços de reprografia e lanchonete na visão geral de discentes, docentes e funcionários da UNISULMA.	35
Gráfico 11 – Avaliação dos ambientes didáticos, biblioteca e multimeios na visão geral de discentes e docentes da UNISULMA.	37
Gráfico 12 - O processo de auto-avaliação da UNISULMA na visão geral dos funcionários.	40
Gráfico 13 – Qualidade / agilidade no atendimento na visão geral de discentes.	43

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Cronograma geral de atividades	3
Tabela 2 - Sujeitos participantes da pesquisa	5
Tabela 3 - Organograma representativo da organização dos funcionários participantes da pesquisa	6

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

- **Nome:** Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão
- **Código da IES:** 2724

1.1 CARACTERIZAÇÃO DA IES

Instituição privada, com fins lucrativos, com sede em Imperatriz, Estado do Maranhão, o **Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão – IESMA**, é um estabelecimento educacional mantido pela **Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - UNISULMA**, pessoa jurídica de direito privado, é uma sociedade mercantil por quotas de responsabilidade limitada, instituída em 06 de dezembro de 2004 pela Portaria Ministerial nº 3.981, com sede e foro no Município de Imperatriz, Estado do Maranhão, inscrita no CNPJ sob nº 04.564.299/0001-68.

Seu **perfil** é o de uma instituição pluricurricular, que atua nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Ciências da Saúde, já credenciada e em funcionamento, caracterizada pela qualidade do ensino ministrado, desenvolvendo, ainda, atividades de extensão e de investigação integradas ao ensino.

1.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A institucionalização da Comissão Própria de Avaliação – CPA ocorreu na forma do disposto no artigo 11 da LEI Nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, no artigo 7º, parágrafos 1º e 2º, diretrizes I e II – MEC, da PORTARIA Nº. 2.051, de 9 de julho de 2004 – MEC. A designação dos membros consta da Portaria UNISULMA 04/2006, de 02 de agosto de 2006, que define a CPA como a unidade que tem a responsabilidade de coordenar a execução do processo de auto-avaliação institucional da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - UNISULMA.

1.2.1 Representantes Discentes

Alfredo Pereira de Assunção Júnior

Edna Ferreira de Moura



1.2.2 Representantes Docentes

Isnande Mota Barros

Maria Perpétuo Socorro Oliveira Marinho

Milena Pupo Raimam (Presidente da CPA)

1.2.3 Representantes Técnico-Administrativos

Paula Regina Pereira dos Santos

Rosana Vieira Carneiro Silva

1.2.4 Representantes da Sociedade Civil Organizada

Domingas Alves Bandeira

Izaura Silva

1.2.5 Período de mandato da CPA

02 de agosto de 2006 a 02 de agosto de 2007

1.2.7 Ato de designação da CPA

Portaria da Direção Geral - UNISULMA 04/2006 de 02 de agosto de 2006.

1.3 CRONOGRAMA GERAL DE ATIVIDADES

Etapas	2006					2007							
	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago
Etapa 1													
Constituição CPA	X												
Elaboração Regimento	X												
Capacitação da CPA	X	X											
Sensibilização		X	X										
Elaboração do Projeto de Auto - Avaliação.			X										
Etapa 2													
Determinação dos Instrumentos de Coleta e indicadores			X										
Coleta de dados e informações				X	X	X							
Preparação Relatório Parcial							X	X					
Divulgação Relatório Parcial								X					
Balanco Crítico Parcial								X	X				
Etapa 3													
Preparação de Relatório Final										X	X		
Divulgação do Relatório Final												X	
Balanco Crítico												X	
Correções do Relatório Final												X	X
Envio do Relatório Final ao INEP													X

Tabela 1 - Cronograma geral de atividades.

2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este documento relata parcialmente o trabalho desenvolvido no decorrer do primeiro processo de auto-avaliação do Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão – IESMA, realizado no período de setembro de 2006 a junho de 2007, cumprindo as determinações do SINAES. Para facilitar o processo avaliativo perante a comunidade acadêmica, preferiu-se utilizar o nome da mantenedora (UNISULMA) em seus formulários de avaliação, devido a grande divulgação que está apresenta. Inicialmente, destacam-se os seguintes elementos:

2.1 A VINCULAÇÃO DA AVALIAÇÃO COM A MISSÃO E OS OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

A missão da UNISULMA é constituir-se em centro de excelência no campo do ensino superior, não comprometido com ideologias e grupos político-partidários e sim com o estímulo ao aluno como agente do processo de aprendizagem, preparando-o para o exercício profissional competente, articulado com uma prática de cidadania fundamentada na ética. Para tanto, orientará suas atividades de ensino, pesquisa e extensão no sentido de participar do esforço nacional de desenvolvimento auto-sustentável, dando ênfase ao regional e local.

Nesse sentido, as relações e os compromissos da UNISULMA com a comunidade estão demonstrados de modo evidente na sua missão e na definição dos objetivos institucionais, que incluem:

- I. A formação de profissionais e especialistas de nível superior;
- II. A realização de pesquisa e o estímulo às atividades criadoras;
- III. A extensão do ensino e da pesquisa à comunidade mediante cursos e serviços especiais.

Dessa maneira, a auto-avaliação, ao se vincular à missão e aos objetivos institucionais, deve se apropriar da experiência da diversidade como parte inseparável do processo educativo e definir como atribuição do processo de formação o desenvolvimento científico-tecnológico e o desenvolvimento humano, os quais constituem os aspectos essenciais da missão institucional.

2.2 METODOLOGIA

O percurso metodológico iniciou-se com a sensibilização da Comunidade Acadêmica, realizada pelos representantes docentes e discentes da CPA em parceria com as coordenações de curso. Essa sensibilização foi realizada por vários meios: divulgação pessoal em sala de aula, cartazes nos murais da Instituição, na página *web* da UNISULMA e com a realização de seminários a toda a comunidade acadêmica. Durante todo o período de avaliação e principalmente durante o período de sensibilização, além do e-mail da CPA disponível na página da *web*, (cpa@unisulma.edu.br), disponibilizou-se uma urna como canal de comunicação com a comunidade acadêmica, onde recebemos sugestões, críticas e comentários sobre todos os setores institucionais. O sistema de coleta de opinião da comunidade acadêmica foi desenvolvido de forma manual, através de questionários impressos, elaborados pelos membros da CPA. Os Questionários de Auto-Avaliação foram disponibilizados aos professores e funcionários, estipulando-se prazos para a entrega dos mesmos. Para o corpo discente, foi determinado o Dia da Auto-Avaliação, onde todos os alunos receberam, avaliaram e entregaram seus questionários ao mesmo tempo, em ambiente de sala de aula. Para este momento, contamos com a colaboração dos professores na distribuição, recolhimento e entrega dos questionários à CPA.

2.2.1 Sujeitos participantes da pesquisa

Os sujeitos participantes da pesquisa estão demonstrados na tabela abaixo:

Sujeitos	Aptos a responder	Responderam	%
Docentes	48	36	75
Discentes	916	636	69,43
Funcionários*	38	35	92,11

Tabela 2 - Sujeitos participantes da pesquisa.
* ver organograma

Do universo estudantil, apenas os alunos de primeiro período não participaram da pesquisa.

2.3 INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA OPERACIONALIZAR A PROPOSTA DE AUTO-AVALIAÇÃO

A construção dos questionários aconteceu em reuniões da CPA, tomando como base o PDI da instituição, os projetos pedagógicos dos cursos e o documento da CONAES contendo as orientações sobre a avaliação institucional. Construídas as questões, estas foram passadas para o Laboratório de Tecnologia de Informação (TI) a fim de que fossem organizadas e inseridas no programa Microsoft Excel para posterior tabulação dos resultados.

Os instrumentos utilizados foram questionários com perguntas “fechadas”, os quais apresentavam grupos de perguntas destinadas a todos os grupos respondentes e grupos de perguntas direcionados a determinado grupo de respondentes, quais sejam: professores, alunos e funcionários. Também foram utilizadas, em alguns casos, entrevistas para coletar informações. Tais instrumentos constituem os anexos 1 e 2 deste relatório.

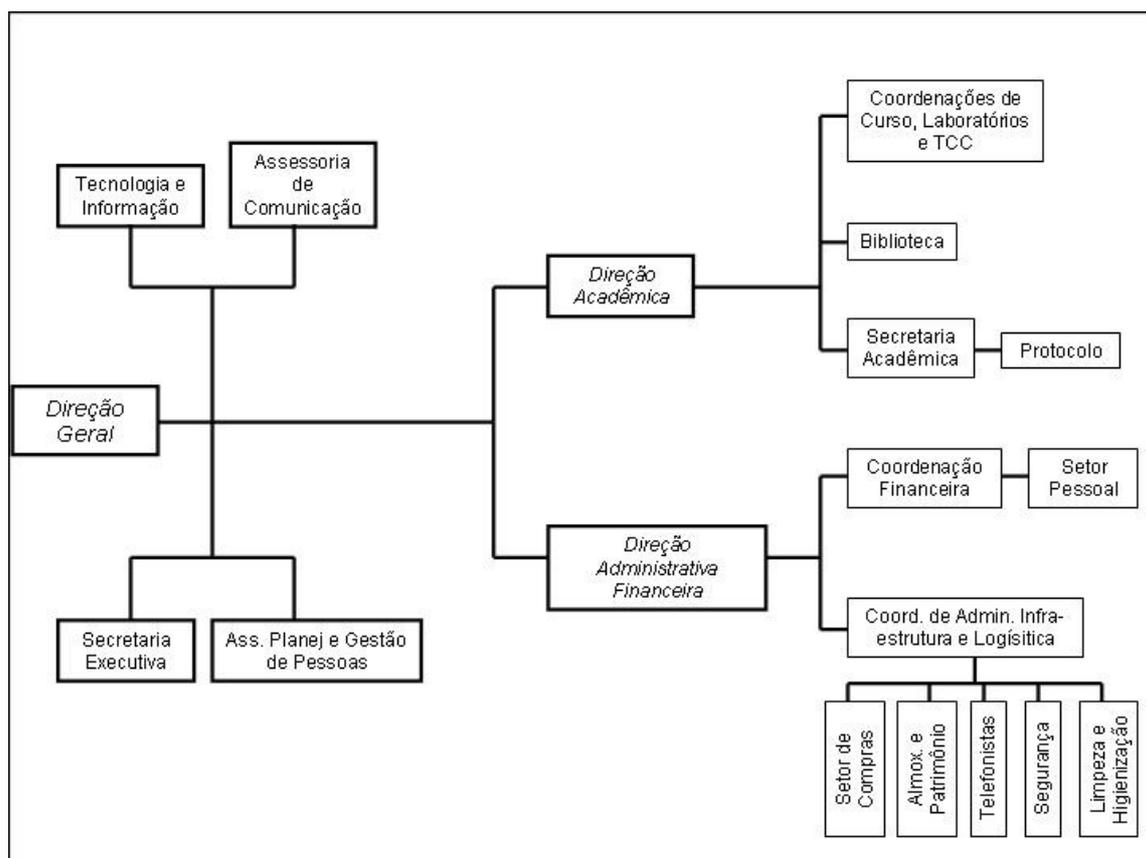


Tabela 3 - Organograma representativo da organização dos funcionários participantes da pesquisa.

2.4 FORMAS DE ANÁLISE E TRATAMENTO DOS DADOS

A digitação dos dados coletados a partir da aplicação do questionário do “Programa de Auto-Avaliação UNISULMA / 2006.2” foi terceirizada, visto que o Laboratório de Tecnologia de Informação também foi avaliado. Após a digitalização dos dados, a CPA pode inferir sobre as dimensões abaixo relacionadas:

- Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Dimensão 2 – A política para o ensino, a pesquisa e extensão.
- Dimensão 3 – Responsabilidade social da Instituição e seus cursos de graduação.
- Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade.
- Dimensão 5 – Políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo.
- Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição.
- Dimensão 7 – Infra-estrutura.
- Dimensão 8 – Auto-avaliação institucional.
- Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos estudantes.
- Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira.

Inicialmente, partiu-se da elaboração de tabelas que compreendiam os percentuais para cada indicador do questionário (Ótimo, Muito Bom, Bom, Regular, Ruim, Não sei responder / não se aplica). Na seqüência, fez-se uma análise descritiva dos dados. Posteriormente, foram confeccionados gráficos explicitando a opinião da comunidade acadêmica sobre perguntas selecionadas em cada dimensão.

3 APRESENTAÇÃO ANALÍTICA DOS RESULTADOS

A CPA, após a análise crítica das informações e dos dados levantados e tabulados no transcorrer do processo avaliativo, passa a relatar os resultados alcançados utilizando gráficos e descrições que explicitam a visão dos sujeitos que participaram do processo. Na análise dos resultados desenvolvida a seguir, não nos deteremos em efetuar interpretações mais profundas sobre os resultados obtidos. A diretriz básica desta análise é apresentar os fatos constatados, sugerindo ações que provavelmente podem contribuir para o desenvolvimento institucional. Nossa análise mostra a avaliação geral da Instituição levando em consideração os conceitos atribuídos por todos os sujeitos participantes, com relação aos itens investigados.

Em cada dimensão serão ressaltados os indivíduos participantes da pesquisa.

3.1 DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Na análise desta dimensão consideramos os aspectos relacionados à missão da UNISULMA e ao seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

De forma geral buscou-se identificar, por meio de três questões, o sentimento dos segmentos institucionais em relação ao nível de apropriação do PDI e como a UNISULMA é percebida pela sociedade onde está inserida. As questões selecionadas para análise foram: nível de conhecimento sobre a missão e o PDI da UNISULMA; articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional; prestígio da UNISULMA junto à sociedade. As questões foram respondidas por funcionários, docentes e discentes.

Com relação ao **nível de conhecimento sobre a Missão e o PDI** da UNISULMA na visão dos funcionários, observaram-se índices altos de regular e ruim. Este perfil pode ser resultado da não divulgação das ações previstas no PDI entre os membros deste grupo, concluindo que os conceitos atribuídos não são críticas e sim reflexo do desconhecimento dos documentos que regem a instituição. Houve uma avaliação positiva dos docentes em relação a esta questão, já que se dividiram totalmente entre os conceitos ótimo e bom. Este fato demonstra o acesso e divulgação destes documentos entre os docentes. Deste modo, na visão dos docentes a missão da UNISULMA tem sido adequadamente cumprida, no sentido do alcance das finalidades e objetivos da instituição no contexto da sociedade na qual está inserida. Já o corpo discente avaliou esta questão, na sua maioria, de modo regular e bom. Este percentual revelou que a socialização deste conhecimento precisa ser ampliada, apesar de aproximadamente um terço dos alunos ter afirmado que esse conhecimento é satisfatório.

Com relação à segunda questão que aborda a **articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional**, observou-se a predominância do conceito bom seguido do muito bom. Entre os funcionários houve predominância do conceito muito bom, entretanto este resultado não condiz com a questão anterior, havendo uma discrepância nas avaliações. Entre os docentes houve predominância dos conceitos bom e muito bom. Esse indicador positivo pode ser resultado das reuniões de trabalho e das orientações envolvendo a gestão superior e os demais segmentos institucionais responsáveis pelo processo de

planejamento e execução das atividades educacionais da UNISULMA. Entre os discentes, a avaliação se dividiu entre regular e bom na sua maioria e ainda muito bom. Apesar de demonstrar o grau de comprometimento da gestão com o PDI e PPI, os dados apontam para possíveis melhorias que devem ser realizadas neste âmbito.

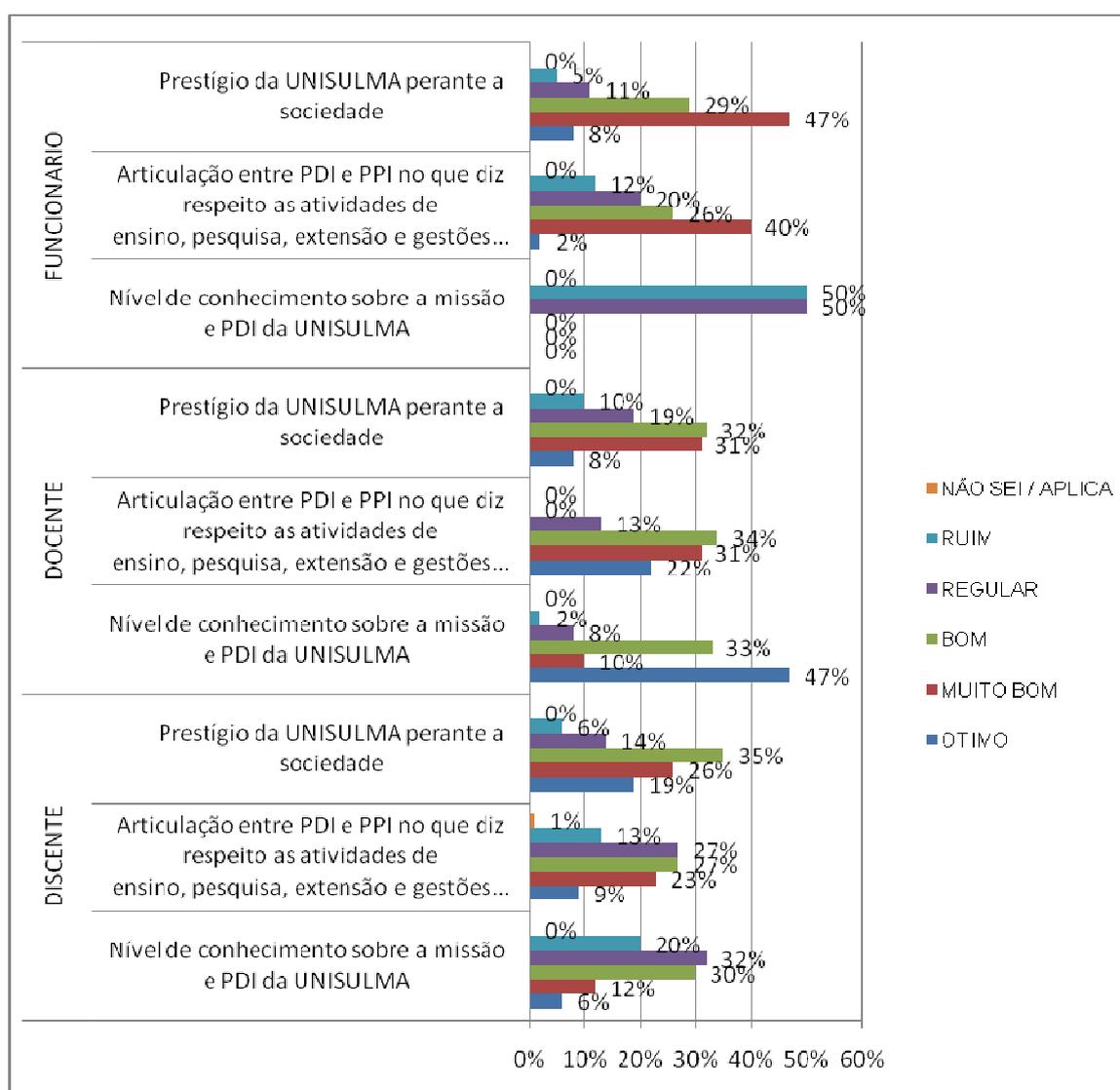


Gráfico 1 - Missão e PDI na visão geral dos funcionários, docentes e discentes da UNISULMA.

A terceira questão respondida pelos grupos refere-se ao **prestígio** da UNISULMA **junto à sociedade**. De acordo com o gráfico acima, nota-se que a grande maioria dos sujeitos avaliou como muito bom e bom, contudo um índice representativo avaliou como regular. Apesar de haver uma concentração nos conceitos muito bom e bom, o percentual

de regular aponta para a necessidade de melhorias no que diz respeito a imagem da instituição perante à sociedade. Na opinião dos funcionários, o gráfico demonstra que a visão da instituição frente à sociedade é positiva, onde a maioria avaliou com o conceito muito bom. O prestígio da UNISULMA junto à sociedade foi avaliado positivamente por todos os professores e pela grande maioria dos alunos, o que demonstra o grau de comprometimento da instituição com a excelência da mesma frente à sociedade na qual está inserida.

3.2 DIMENSÃO 2: A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO

As políticas constituem guias que norteiam as ações de uma organização. Estabelecer políticas para o ensino, pesquisa e extensão contribuem para que as práticas pedagógicas e administrativas possam determinar a coerência das suas ações, assegurando a integração da IES, além de subsidiar a formação da identidade da UNISULMA.

3.2.1 Ensino

As diretrizes pedagógicas são explanadas através de seminários e reuniões promovidos por todos os responsáveis pelo processo de ensino-aprendizagem, que orientam o ensino desta Instituição direcionando o comportamento do corpo docente, discente e administrativo.

Acerca das diretrizes pedagógicas, enfatiza-se a execução dos currículos pedagógicos, verificando, sobretudo a demanda do mercado de trabalho, além de elementos como inovações na área, sugestões dos Conselhos Regional e Federal e Entidades Representativas. Foram realizadas reuniões para discutir e decidir a elaboração dos textos, sugerindo propostas dentro de cada área, sob orientação das coordenações de cursos e da Superintendência de Assuntos Acadêmicos.

O Projeto Pedagógico dos cursos de graduação da UNISULMA é estruturado baseando-se pela LDB, diretrizes curriculares de cada curso e a realidade local. A estrutura é formada pela concepção do curso, missão, objetivos, justificativa, perfil do egresso, competências a serem desenvolvidas, mercado de trabalho, regime acadêmico, vagas, período de integralização, grade curricular, ementário e bibliografia básica e complementar, diretrizes e manual do estágio supervisionado, diretrizes e manual do

trabalho de conclusão de curso, diretrizes e manual das atividades complementares, diretrizes e manual da monitoria acadêmica, diretrizes da avaliação pedagógica, explicita a integração do ensino, pesquisa, extensão, diretrizes para o acompanhamento de egressos, programa de valorização humana, diretrizes dos laboratórios, estrutura e funcionamento da empresa júnior, quadro de docentes e a estrutura física que viabiliza alcançar a proposta pedagógica contida nos projetos.

O currículo dos cursos de graduação oferecidos pela UNISULMA (Administração e Marketing, Direito, Ciências Biológicas, Enfermagem, Nutrição, Educação Física, Serviço Social) é concebido a partir do perfil desejado para cada área. Este perfil almejado para cada área está claro e é focado na formação técnica e humanística do futuro profissional. O currículo dos cursos também está concebido orientado pelas competências a serem desenvolvidas no aluno. O domínio de tais competências promove o alcance do perfil desejado. Dos fatores que formam as competências, destaque especial é dado às atitudes, em que programas como Valores Humanos em Administração e Ações de Responsabilidade Social para todos os cursos compõem estratégias de desenvolvimento. Além disso, destacam-se atitudes como comportamento ético, comprometimento, empreendedorismo, transparência, determinação e persistência, aprendizado contínuo, abertura às mudanças, profissionalismo, solidariedade, cidadania, valorização do homem, comunicação, respeito à diversidade, respeito ao meio ambiente e atenção à saúde. Muitas dessas atitudes fazem parte e estão explicitamente contidas nas missões dos cursos e na finalidade e objetivos da instituição. Os docentes também são orientados para que, de forma permanente, estimulem tais atitudes nos discentes.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos possuem os planos de ensino na versão sintética, mas sempre que necessário visualizar em detalhes o plano de ensino, as coordenações e a Secretaria Acadêmica possuem os planos de ensino ampliados e estes também estão disponíveis *on line* no sistema de gestão acadêmica “Mentor”. A atualização do ementário fica a cargo dos docentes, que discutem entre os seus pares e apresentam aos colegiados dos cursos a proposta de alteração. As propostas são discutidas e entram em vigor no próximo semestre letivo. Os planos de ensino possuem as informações necessárias ao alcance dos objetivos dos cursos.

A avaliação pedagógica dos cursos de graduação forma um conjunto de ferramentas para monitorar o desenvolvimento dos discentes, entretanto esta avaliação não faz parte ainda de um plano sistematizado, as Coordenações de Cursos de graduação, bem como a Direção Acadêmica realizam avaliações esporádicas. As

diretrizes da avaliação orientam para o aproveitamento acadêmico do discente e sugerem os instrumentos de avaliação. As avaliações também contribuem para a concretização do perfil do egresso, uma vez que estabelece indicadores de desempenho e a dinâmica do processo de aprendizagem do discente.

A concepção dos currículos dos cursos de graduação permite a instituição alcançar os objetivos propostos, bem como cumprir a sua finalidade e missão, principalmente quando visa formar profissionais com visão empreendedora, norteadas por princípios éticos e cidadania. Nos currículos, disciplinas como filosofia e sociologia, questionam valores e pressupostos dominantes, levando o aluno a uma reflexão sobre a sua participação na sociedade.

Os currículos dos cursos de graduação da UNISULMA são pertinentes à realidade social local e às demandas de mercado. As mesmo tempo que dão uma formação técnica, despertam no acadêmico a necessidade de conhecer e refletir melhor o seu espaço na sociedade em disciplinas como filosofia, sociologia, antropologia, matemática e comunicação verbal e não verbal. Ressalta-se a necessidade de alterações no que diz respeito a implantação, em todos os cursos de graduação, de um núcleo de disciplinas básicas visando a preparação do aluno com base humanística para receber a formação profissionalizante de cada área específica. Ainda enfatiza-se a necessidade de alterações na grade curricular de alguns cursos buscando o aperfeiçoamento da estrutura curricular do curso e conseqüentemente do perfil do egresso.

A Direção Acadêmica juntamente com as Coordenações de cada curso promovem reuniões ordinárias mensais com os docentes, denominadas Planejamento Participativo, oportunidade na qual discussões em relação às Diretrizes Curriculares são realizadas, com intuito de orientar os professores na atualização dos currículos dos cursos, principalmente a respeito de novas tecnologias de ensino-aprendizagem e intercâmbio de conhecimentos com a atualização de informações.

Para avaliar as atividades pertinentes ao ensino, foram questionados três aspectos na visão geral de docente e discente. Sobre o **conteúdo contemplado pelas disciplinas**, os docentes não apresentam uma unanimidade de opinião, variando as opiniões entre regular e ótimo, já entre os discentes existe um consenso, onde a grande maioria avalia como ótimo este aspecto. A respeito da **carga horária** destinada para cada disciplina, tanto docentes como discentes consideram satisfatório, atribuindo os indicativos ótimo e bom. O **plano de ensino** foi avaliado levando-se em conta a ementa, objetivos, metodologia e forma de avaliação. Houve grande satisfação entre os docentes,

visto que estes atribuíram os conceitos ótimo, muito e bom e de forma inexpressiva o indicativo ruim foi apontado. Entre os discentes também houve uma avaliação positiva, sobressaindo os indicativos ótimo, bom e muito bom.

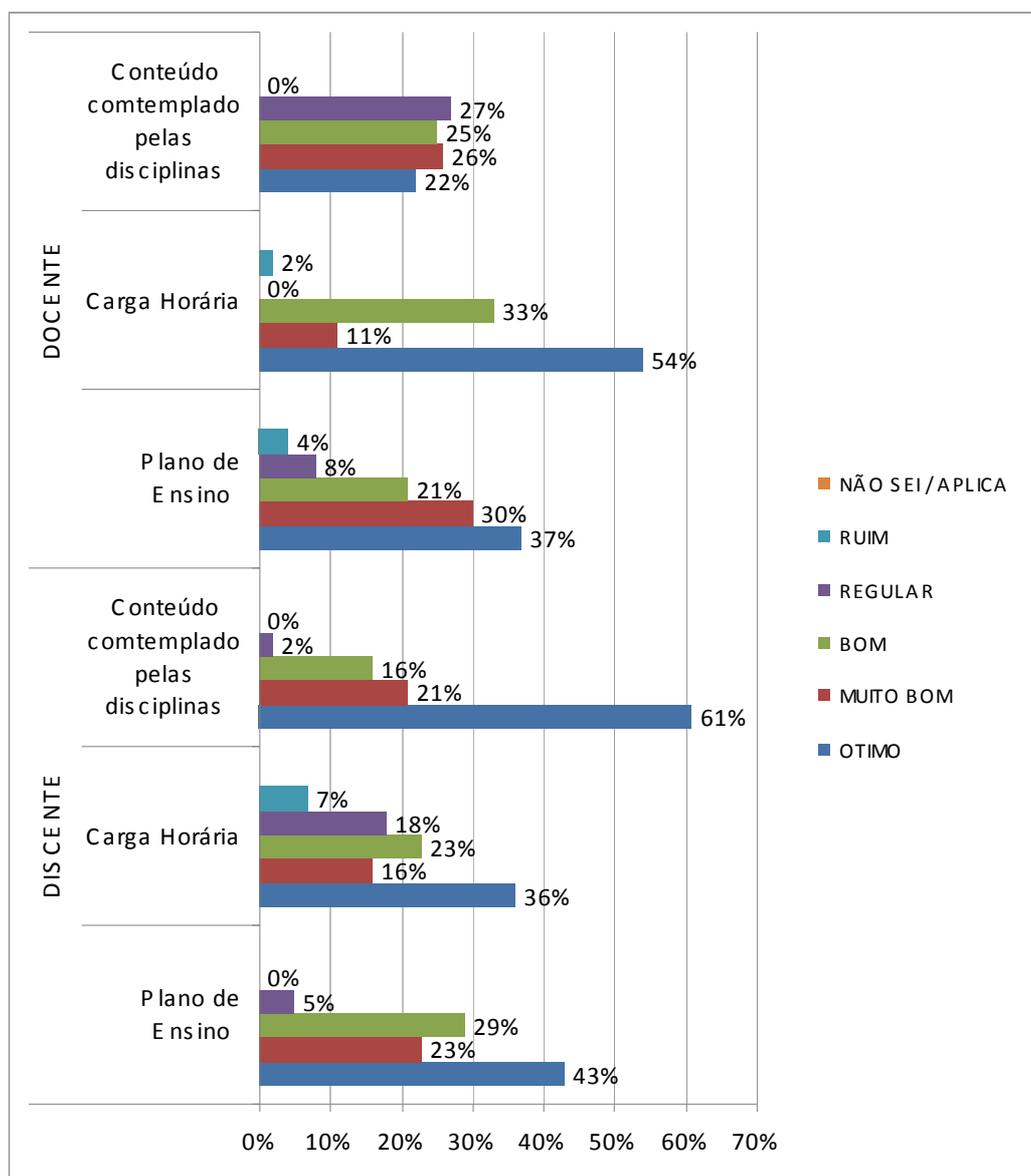


Gráfico 2 – Visão geral de docentes e discentes sobre aspectos relacionados ao ensino.

3.2.2 Pesquisa

A pesquisa para a instituição é de grande relevância social e científica. A produção do conhecimento em qualquer área que a UNISULMA atua é fundamental para a

concretização da sua finalidade, uma vez que propõe **“orientar suas atividades de ensino, pesquisa e extensão no sentido de participar do esforço nacional de desenvolvimento auto-sustentável dando ênfase ao regional e local”**.

A instituição ainda não possui uma política norteadora da formação de pesquisadores, mesmo porque é uma IES nova, cujos esforços estão focados sobre o reconhecimento de suas graduações, que ocorrerá em 2007.2. O que acontece são ações isoladas com resultados setorizados e divulgação restrita aos membros da comunidade acadêmica mais próxima de onde a ação foi desenvolvida.

Mas pretende-se criar uma Coordenadoria de Pesquisa e Extensão (COPE) para que a Instituição possa dar respostas à comunidade acadêmica e não acadêmica, sobre a transmissão de conhecimentos, à produção do conhecimento teórico e a sua aplicabilidade na solução de problemas sociais locais. Atualmente, não há coerência entre a missão e os objetivos da instituição com relação aos investimentos realizados em pesquisa pela instituição. Não existe uma dotação orçamentária para atividades que fomentem a pesquisa no âmbito acadêmico, como por exemplo, apoio financeiro para o desenvolvimento de grupos de pesquisa, uma vez que não há apoio de agências externas para esse fim. Dessa forma a instituição ainda não possui grupos de pesquisas cadastrados no MEC. A própria captação de recursos externos fica prejudicada, uma vez que não há órgão responsável para tal fim, ou que faça a relação interinstitucional e internacional da instituição.

Não obstante tais dificuldades, a instituição mantém esforços contínuos no sentido de estar enviando para eventos de caráter científico, dentro de sua disponibilidade financeira, docentes e discentes para participarem de congressos e seminários fora da instituição e até mesmo em outros Estados, como se pode comprovar nos processos de solicitação de ajuda para participar de congressos. A UNISULMA também possui veículos de divulgação como jornal, com periodicidade semestral, que expõe idéias e trabalhos de docentes e discentes, além de jornais elaborados por acadêmicos, como exemplo, cita-se o Jornal de Ciências Ambientais que foca assuntos específicos e atividades desenvolvidas como eventos, visitas técnicas, viagens, ações sociais executadas no curso de Ciências Biológicas.

O estímulo para a pesquisa foi avaliado apenas pelos docente e discentes da UNISULMA. Os docentes foram questionados sobre sua participação em projetos de pesquisa, tanto como autor ou colaborador. Já os alunos foram questionados sobre o estímulo existente em seu curso, para atividade de pesquisa.

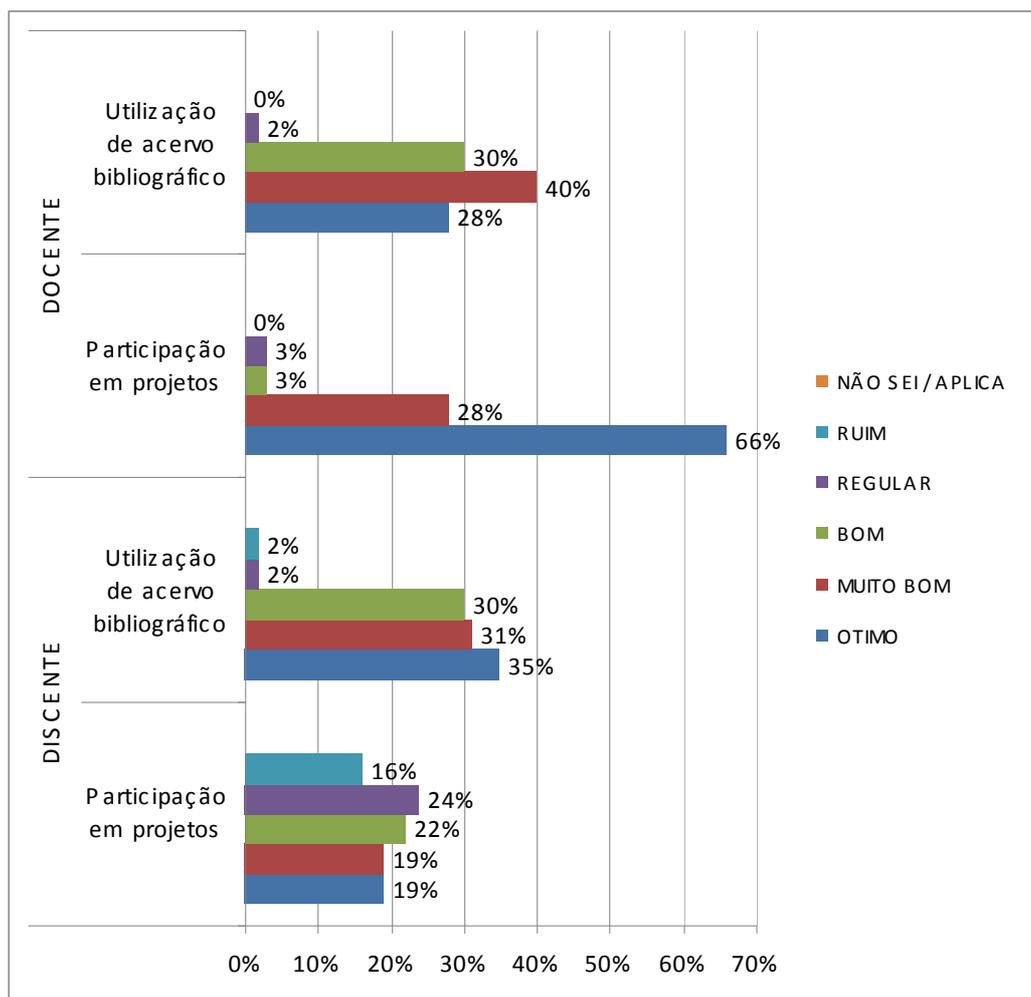


Gráfico 3 - Visão geral de docentes e discentes sobre estímulo a pesquisa.

Como um indicativo a mais, ambos foram questionados sobre a utilização do acervo bibliográfico. Sobre a **participação em projetos**, o corpo docente considera ótima sua participação. Porém, o corpo discente apresenta opinião heterogênea, com a maioria das opiniões sendo regular, seguido de bom, ótimo, muito bom e ruim. Grande parte dos professores da UNISULMA executa projetos diversos, entretanto ainda não podemos considerar tais projetos como sendo de pesquisa propriamente dito, muitos projetos tratam de visitas técnicas, relatos, entre outros. O perfil de respostas dado pelo corpo discente pode ser reflexo da falta de linhas de pesquisas dentro da instituição, com a execução de pesquisas aplicadas, propriamente ditas. Sobre a **utilização do acervo bibliográfico**, a avaliação foi satisfatória, os docentes consideram este item muito bom

seguido de bom e ótimo e a maioria dos discentes apontam o indicativo ótimo, muito bom e bom.

3.2.3 Extensão

O PDI da instituição explicita o espaço de atuação da extensão no âmbito acadêmico. Menciona a importância da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, incentivando a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes aos seus cursos e áreas afins em benefício da comunidade. Não obstante reconhecer a importância da atividade, como menciona na sua finalidade e no planejamento tanto institucional quanto pedagógico, a instituição menciona sucintamente a política para a extensão no seu PDI.

Os projetos pedagógicos dos cursos de graduação trazem as diretrizes para a extensão acadêmica, dentro do pressuposto de que a extensão é um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, viabilizando a relação transformadora entre instituição e a sociedade. Para a instituição, a extensão promove o enriquecimento curricular do aluno, contribuindo além de conhecimento, para o desenvolvimento de atitudes na comunidade acadêmica com um todo.

As diretrizes para a extensão que constam nos projetos pedagógicos definem o que é extensão, traçam as suas finalidades e objetivos. Podem abranger projetos, programas, cursos e eventos, de caráter acadêmico ou artístico-cultural.

A instituição tem realizado projetos, eventos e cursos de extensão, mas sem orientação de um programa maior de extensão. As ações que ocorreram foram propostas pelas coordenações ou por professores, mas não fazem parte de uma linha de atuação integrada. São significativas, pois constituem espaço de aprendizado para os alunos atuarem. Entretanto, se houvesse um programa orientado por uma linha de pesquisa, a instituição poderia obter resultados mais facilmente mensuráveis e com mudanças na realidade social mais perceptível e com interesse científico.

Mas como foi enfatizado anteriormente, quando o COPE for efetivado, a extensão será tratada com uma visão estratégica que se alinha à concepção, à missão institucional, aos valores e aos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, pois para a instituição, a extensão constitui fase fundamental para alcançar a plenitude como IES, além de elo integrador entre ensino e pesquisa. É na extensão que muitas vezes os resultados das pesquisas são implementados e assim o conhecimento é difundido.

Todas as atividades de extensão serão direcionadas ao COPE, sendo o órgão institucional responsável pela coordenação de todas as atividades e a política de extensão, como consta no PDI.

Efetivamente, mesmo que timidamente, são executados projetos coerentes com os princípios, valores, pressupostos e objetivos constantes do Regimento Interno, porém não explicitamente com a missão, sendo assim, a instituição incentiva à realização da extensão, dando subsídios tanto ao corpo docente quanto discente para a elaboração e execução de projetos que promovam a busca de conhecimento por parte dos acadêmicos bem como sua contribuição para a sociedade. Dentre os inúmeros projetos executados enumera-se: “EDUCA”, projeto de Educação e Conservação Ambiental, executado pelo curso de Biologia que tem como um dos objetivos a preservação da Lagoa Beira Rio; “Projeto de Educação Nutricional”, com a participação de alunos do Curso de Nutrição em diversos programas sociais da prefeitura de Imperatriz; “Projeto Viva: Vivendo para vida”, executado pelos alunos do curso de Enfermagem, realizado em um hospital público da cidade de Imperatriz; e muitos outros, conforme apreciação de relatório das atividades acadêmicas. Depreende-se, então, que a instituição prima pelo aprimoramento de projetos de extensão e desta forma contribui para a melhoria da qualidade de vida da região Tocantina.

O estímulo dado pela instituição para a execução e participação em projetos de extensão foi questionado ao corpo docente e ao corpo discente. Mesmo a UNISULMA não apresentando uma organização para atividade de intercâmbio, muitos coordenadores e docentes organizam atividade juntamente com outras instituições por isso foram apontados dois questionamentos: o intercâmbio com outras instituições e o incentivo à participação em projetos de extensão. Quanto ao **incentivo à participação em projetos de extensão**, percebe-se que o maior índice de respostas dos alunos ficou entre os conceitos muito bom, ótimo e bom. Entretanto, há um índice muito elevado do ruim para a grande maioria dos docentes. Isto demonstra um alto grau de insatisfação e o desejo dos profissionais em implementar as atividades de extensão. Pode ainda, este resultado, estar relacionado com a forma ou falta de remuneração destas atividades. Por outro lado um percentual pequeno, porém expressivo, considera este estímulo como ótimo.

O **intercâmbio com outras instituições** obteve uma avaliação insatisfatória para os dois grupos respondentes, com prevalência dos indicativos ruim e regular.

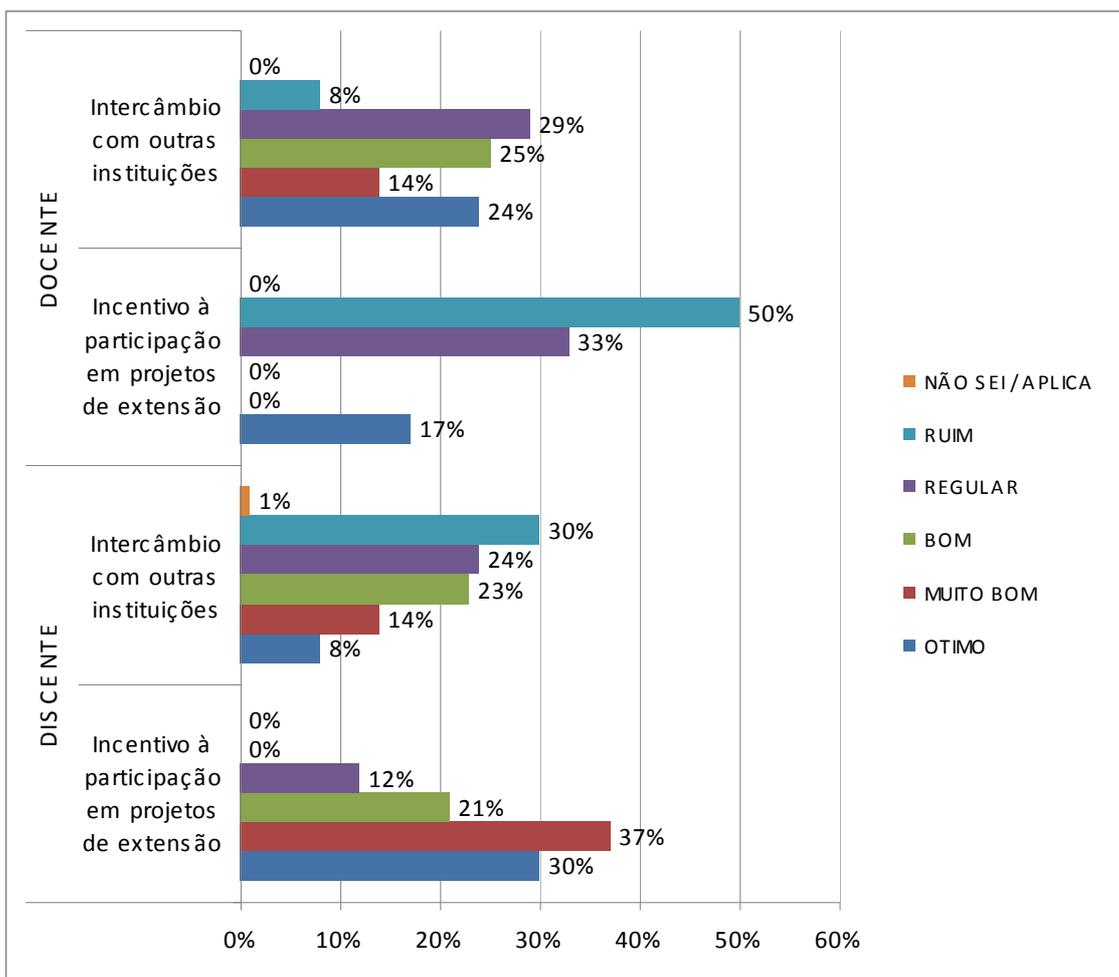


Gráfico 4 - Visão geral de docentes e discentes sobre estímulo a atividades de extensão.

Todavia, um quarto dos professores considera este aspecto ótimo. Esta avaliação demonstra a necessidade de se firmarem acordos / convênios com outras instituições a fim de ampliar a atuação dos profissionais da instituição, o que certamente irá contribuir para a formação profissional dos alunos.

3.3 DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO E SEUS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A UNISULMA desde a sua criação sempre se preocupou com as questões sociais de forma ampla. A responsabilidade da instituição estende-se além da transferência de conhecimento para a sociedade estritamente no âmbito técnico. Além das ações pontuais como campanhas de solidariedade, (arrecadação de alimentos, roupas ou material

escolar), também oportuniza capacitação para membros da comunidade nos seus cursos de extensão.

A UNISULMA na fase atual não desenvolve conhecimento orientado por uma linha de pesquisa. O que produz o faz de maneira isolada e desintegrada, porém o resultado é extremamente positivo, mesmo que restrito à esfera local. Essas ações são muito importantes, embora não sejam tão abrangentes, porque estimulam os alunos a uma reflexão sobre a realidade local. Tais ações ocorrem envolvendo todas as áreas dos cursos da UNISULMA, como exemplo o evento “UNISULMA EM AÇÃO”, que presta serviços a comunidade desenvolvido semestralmente em bairros no município, parcerias com a Prefeitura Municipal de Imperatriz como o evento “SÁBADO CIDADÃO”, de prestação de serviços a comunidade. Além destes, o Instituto Unimas, instituição sem fins lucrativos, que funciona nas dependências da UNISULMA e desenvolve projetos em parceria com a instituição de natureza profissionalizante, além de inclusão digital.

No campo social, a Faculdade promove desde a sua criação ações de solidariedade, também com o sentido de ajudar os menos favorecidos materialmente e estimular no seu acadêmico, atitudes como responsabilidade social, solidariedade, ética social, cidadania entre outras.

A IES não possui políticas explícitas de ações afirmativas, mas procura discutir em fóruns questões como o racismo de qualquer natureza, questões que afetam às minorias sejam no âmbito social, legal ou político. A cidadania é exercida e estimulada como ponto fundamental para a construção de uma sociedade mais igualitária e humana, por meio de ações como palestras, seminários, simpósios e mesas redondas. Em tais ações a UNISULMA concretiza o seu discurso.

A UNISULMA em um âmbito mais operacional oportuniza acesso alunos portadores de necessidades especiais, seja necessidades momentâneas ou não. O Curso de Ciências Biológicas desenvolve pesquisas sobre acessibilidade e estudos sobre Inclusão. As pesquisas são divulgadas e os acadêmicos responsáveis são multiplicadores desses princípios de valorização dos deficientes.

A instituição ainda não produz conhecimento em quantidade suficiente para promover impactos na forma de pensar local e regional. O seu campo de ação está afeto à difusão do conhecimento, por meio do ensino e em menor escala, da extensão. A política para a implantação de pesquisa está em fase de construção e delineamento com os segmentos da instituição, incluindo a criação do conselho de pesquisa e extensão. A UNISULMA promove interação com a comunidade local em áreas como lazer, cultura,

cidadania, solidariedade, meio ambiente, além de desenvolvimento econômico. Essas interações ainda são pontuais, constituindo ações integradas, estando previstas no calendário acadêmico.

Além da inclusão de portadores de necessidades especiais, a instituição oferece aos seus funcionários facilidades para o ingresso, através da bolsa trabalho, daqueles que desejam, em seus cursos de graduação. Atualmente oito funcionários participam deste programa. Desta forma a UNISULMA contribui para a elevação da melhoria de vida das pessoas, possibilitando uma melhor qualificação de seus funcionários e ampliando as possibilidades de inserção no mercado de trabalho, visto que estes funcionários não têm como função obrigatória permanecer na instituição após a conclusão do curso.

A Instituição também abre espaço para alunos com situação econômica desfavorecida por meio de Programas Federais como o PROUNI e o FIES. A instituição possui 77 alunos PROUNI e 14 alunos FIES.

A UNISULMA não possui políticas de inclusão de portadores de necessidades especiais, embora tenha matriculados alunos em seus cursos. Vale salientar a necessidade de traçar políticas, inclusive de intervenção nas aulas, introduzindo novas metodologias e capacitando professores na didática para tal fim. Também não se tem políticas de contratação de pessoal com necessidades especiais, seja para o quadro docente ou técnico-administrativo.

Pode-se perceber visualmente cuidados como vagas para cadeirantes no estacionamento, rampas de acesso às salas de aula, além dos banheiros adaptados.

A UNISULMA, através do curso de Administração e Marketing, está se mobilizando para a implantação da Empresa Júnior.

Através da coleta de dados, faz-se agora a análise qualitativa dos dados sobre Responsabilidade Social, a qual foi realizada a partir de questões que procuraram investigar a presença da responsabilidade social da UNISULMA através do conhecimento pela comunidade interna dos serviços prestados pela UNISULMA, a regionalização do conteúdo programático e o incentivo institucional à participação em projetos sociais.

As questões referentes à Responsabilidade Social foram respondidas por docentes, discentes e funcionários. Vale salientar que as respostas fornecidas por docentes e discentes refletem as particularidades existentes nos Projetos Pedagógicos de Curso nas áreas de conhecimento, entretanto optou-se por apresentar tais dados de forma geral, não especificando as diferentes áreas. As questões utilizadas na pesquisa

sobre a presença da responsabilidade social da UNISULMA foram agrupadas e o resultado abaixo é uma média dos resultados.

A avaliação sobre a **responsabilidade social da UNISULMA na visão dos funcionários** obtida pela média das questões revela predominância dos conceitos bom e muito bom, sendo que as respostas ruim e regular foram registradas com índices, de certa forma, significativos. Quanto a cada questão específica, faz-se a seguinte análise: em relação ao incentivo e orientação para participar de projetos sociais, a avaliação dos funcionários dividiu-se entre os conceitos bom e muito bom, indicando que este incentivo existe de forma satisfatória, mas ainda requer maior consolidação enquanto prática institucional corrente.

Quanto ao enfoque dado à realidade no curso, a avaliação foi muito positiva havendo predominância dos conceitos bom e ótimo, o que indica que a regionalização do conteúdo e/ou da aplicação do mesmo tem sido valorizada nos Projetos Pedagógicos dos Cursos segundo a percepção da gestão. Contudo, é importante ressaltar que este item foi registrado a resposta “não se aplica”, mesmo que em percentual reduzido este dado aponta para a necessidade de fortalecer ainda mais o debate interno sobre a importância e os mecanismos existentes para a regionalização do conhecimento. No que se refere ao conhecimento sobre os serviços prestados pela UNISULMA, a avaliação foi igualmente positiva considerando que a maioria absoluta dos funcionários atribuiu os conceitos bom e muito bom para este item. Entretanto, a existência de funcionários que consideram tal conhecimento como insuficiente pode indicar que políticas de divulgação e, possivelmente, de integração entre diferentes cursos podem ser ainda fortalecidas. Na visão dos docentes.

De um modo geral, a responsabilidade social na visão geral de docentes e discentes, observa-se que a percepção dos docentes foi mais positiva do que a dos discentes, onde entre os docentes nota-se predominância dos conceitos bom e muito bom. Já entre os discentes observa-se uma discrepância entre as opiniões, variando entre regular, bom e muito bom. A obtenção do conceito ótimo nestes dois grupos foi bastante pequena, tal dado pode indicar que a repercussão de políticas de responsabilidade social ainda é inferior àquela prevista nos seus planejamentos. O quesito incentivo e orientação para participar de projetos sociais obteve uma avaliação negativa pelos docentes, porém positiva, para discentes de forma geral, com altos índices de muito bom e ótimo.

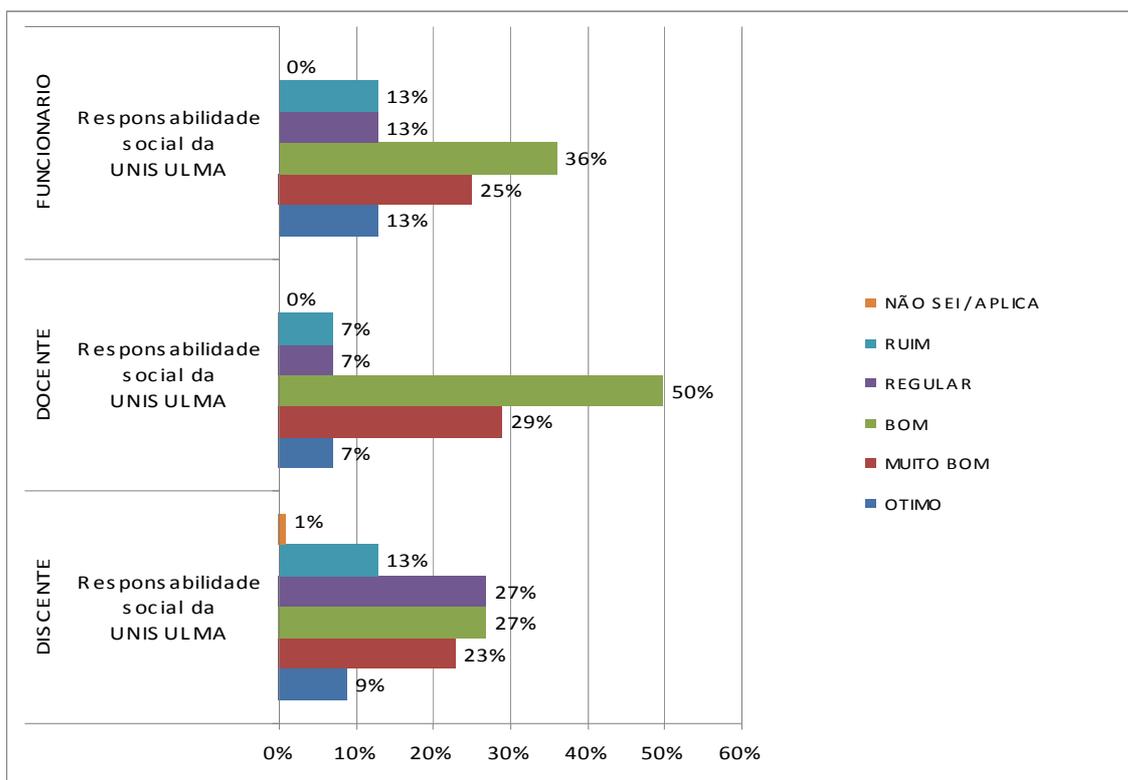


Gráfico 5 – Responsabilidade social da UNISULMA na visão geral de discentes, docentes e funcionários.

Se por um lado, os discentes demonstram satisfação com as atividades desenvolvidas, visto que participam ativamente, sendo os executores das ações que concretizam o perfil da sua formação profissional, por outro lado o corpo docente como um todo acredita que tais ações podem ainda ser incrementadas e ampliadas com mais rigor acadêmico. A partir deste resultado, pode-se considerar a importância do desenvolvimento de políticas institucionais de incentivo mais sólidas e com maior amplitude frente à comunidade interna. Quanto ao enfoque dado à realidade regional no curso foram obtidas avaliações satisfatórias, especialmente entre os discentes. Apesar da maioria ter avaliado com os conceitos bom e muito bom, os demais conceitos apontam para a necessidade de fortalecimento deste enfoque em favor da regionalização do conhecimento na prática docente, além dos projetos de curso. Na questão conhecimento sobre os serviços prestados pela UNISULMA a avaliação docente foi positiva, enquanto que entre os discentes houve uma divisão entre os conceitos “regular” e “bom”. Este dado demonstra que a divulgação destas unidades tem sido mais efetiva entre o corpo docente, o que indica a necessidade de uma intensificação da divulgação das mesmas

entre os discentes. Por outro lado, o indicador “não se aplica” foi superior entre os docentes, o que pode ser problematizado como uma concentração do olhar de alguns docentes apenas sobre a realidade dos cursos em que atua e não na importância do conhecimento do funcionamento institucional como um todo.

A responsabilidade social dos cursos de graduação da UNISULMA foi avaliada por intermédio de cinco questões: responsabilidade social dos cursos de forma geral, promoção de eventos abertos à sociedade, estímulo para a inserção do acadêmico na comunidade, articulação do conhecimento com aspectos políticos e culturais da realidade brasileira e intercâmbio de atividades do curso com outras atividades da instituição.

No que diz respeito à **responsabilidade social dos cursos de graduação** de forma geral, a avaliação dos discentes foi insatisfatória, com os indicadores ruim, regular e bom apresentando valores significativos. Esta avaliação concorda com a avaliação dada a responsabilidade social da instituição e demonstra a necessidade de uma maior divulgação e execução de ações previstas no PPC dos cursos. Entre os docentes esta questão obteve avaliação positiva, apresentando os indicativos bom e muito bom com as maiores porcentagens. Mesmo de forma inexpressiva, o conceito ruim foi escolhido entre os docentes demonstrando que as atividades desenvolvidas pelos cursos necessitam ser expandidas.

A promoção de eventos abertos à sociedade foi avaliada de forma negativa pelos discentes, onde houve predomínio do indicador regular, seguido de bom. Este resultado demonstra a necessidade de maior impacto e de divulgação sobre a importância destes eventos para os cursos de graduação, assim como para a instituição e a sociedade de um modo geral. Ressalta-se que houve uma pequena parcela, porém representativa que optou pelo indicador muito bom e ótimo. Entre os docentes a grande maioria demonstrou alto grau de satisfação neste quesito, apontando como ótimo os eventos desenvolvidos pelos cursos de graduação como um todo. Desta forma, os cursos de graduação, por intermédio de seus docentes, devem clarear e definir o papel destes eventos ao seu corpo discente.

O papel dos cursos de graduação da UNISULMA na **inserção do acadêmico na comunidade** foi avaliado de forma contraditória entre discentes e docentes. Na opinião dos discentes, o estímulo dado pelo curso de graduação é ótimo. Porém na opinião da grande maioria dos docentes este estímulo é ruim ou regular. Pode-se concluir que as atividades e as ações realizadas são satisfatórias para os discentes, porém os docentes

consideram que há necessidade de um programa mais intenso e organizativo que torne a inserção do acadêmico efetiva.

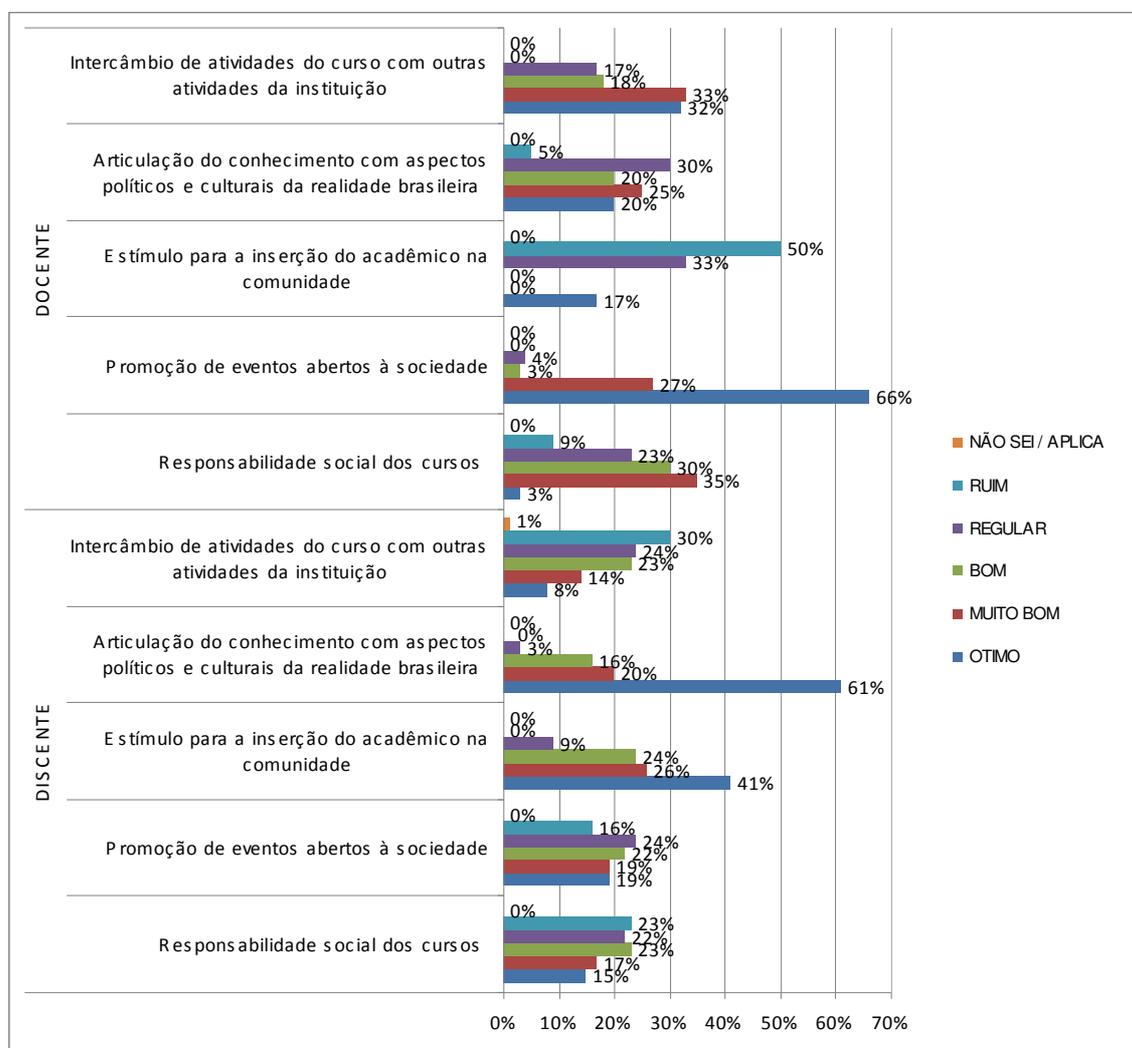


Gráfico 6 - Responsabilidade social dos cursos de graduação da UNISULMA na visão geral de discentes e docentes.

Para os discentes a **articulação do conhecimento com aspectos políticos e culturais da realidade brasileira** feita nos cursos de graduação é bastante satisfatória, sendo avaliada como ótima pela grande maioria. Entre os docentes, as opiniões foram diversificadas, porém podemos afirmar que não existe diferença significativa entre as porcentagens atribuídas aos conceitos. Os indicadores atribuídos foram regular, muito bom, bom e ótimo.

O intercâmbio de atividades do curso com outras atividades da instituição também apresentou avaliação contraditória entre os sujeitos respondentes, o que reflete a necessidade de um maior intercâmbio entre os cursos e estes com as atividades da instituição.

3.4 DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A Assessoria de Comunicação (ASCOM) é atuante, no sentido de captar informações e transformá-las em matérias jornalísticas para o público interno da UNISULMA como para a sociedade. Pode-se afirmar que, embora de forma empírica na maioria das vezes, a repercussão do trabalho da ASCOM atende seus objetivos. Os meios de comunicação são atuais podendo ser destacados o jornal informativo distribuído gratuitamente entre os acadêmicos e o *site*, onde se têm todas as informações do Instituto, sendo que sua área de acesso é praticamente toda aberta ao público externo, para que este conheça a instituição, e algumas áreas de acesso exclusivo aos acadêmicos, onde estes podem acessar informações acadêmicas particulares. O *site* funciona em parceria direta com a ASCOM, atendendo com eficácia aos desejos tanto do público interno como do externo, trazendo uma gama de informações atualizadas diariamente.

A imagem que a UNISULMA passa a sociedade é de uma instituição séria e comprometida com a educação, tendo nos meios de comunicação uma imagem de prestadora de serviços à comunidade, se empenhando para melhoria dos problemas locais e sociais.

A ASCOM atua como ferramenta auxiliar fazendo a ligação entre docentes, discentes e demais membros do ambiente acadêmico. Desta forma, as informações sobre o instituto são sempre atualizadas, tendo inclusive por meio do correio eletrônico, via mala direta, as últimas notícias do campus. Destacamos a comunicação através dos murais distribuídos pela instituição. Estes atuam como o meio mais rápido de comunicação interna, visto que está disponível ao aluno logo que este chega ao campus. Ainda em fase de organização para implantação, encontra-se o serviço de ouvidoria, o qual permitirá um diálogo direto entre os membros da comunidade acadêmica, principalmente o corpo discente, e os gestores da instituição.

Ainda com o intuito de melhorar a comunicação, a ASCOM está implantando o Projeto Agente de Comunicação Social, a fim de capacitar a Instituição para captar

informações e transformá-las em notícias de interesse para a comunidade interna e externa da faculdade e ainda desenvolver cursos de qualificação, no qual serão abordados os fundamentos, conceitos e funções da Assessoria de Comunicação com o propósito de aperfeiçoar os agentes de comunicação social.

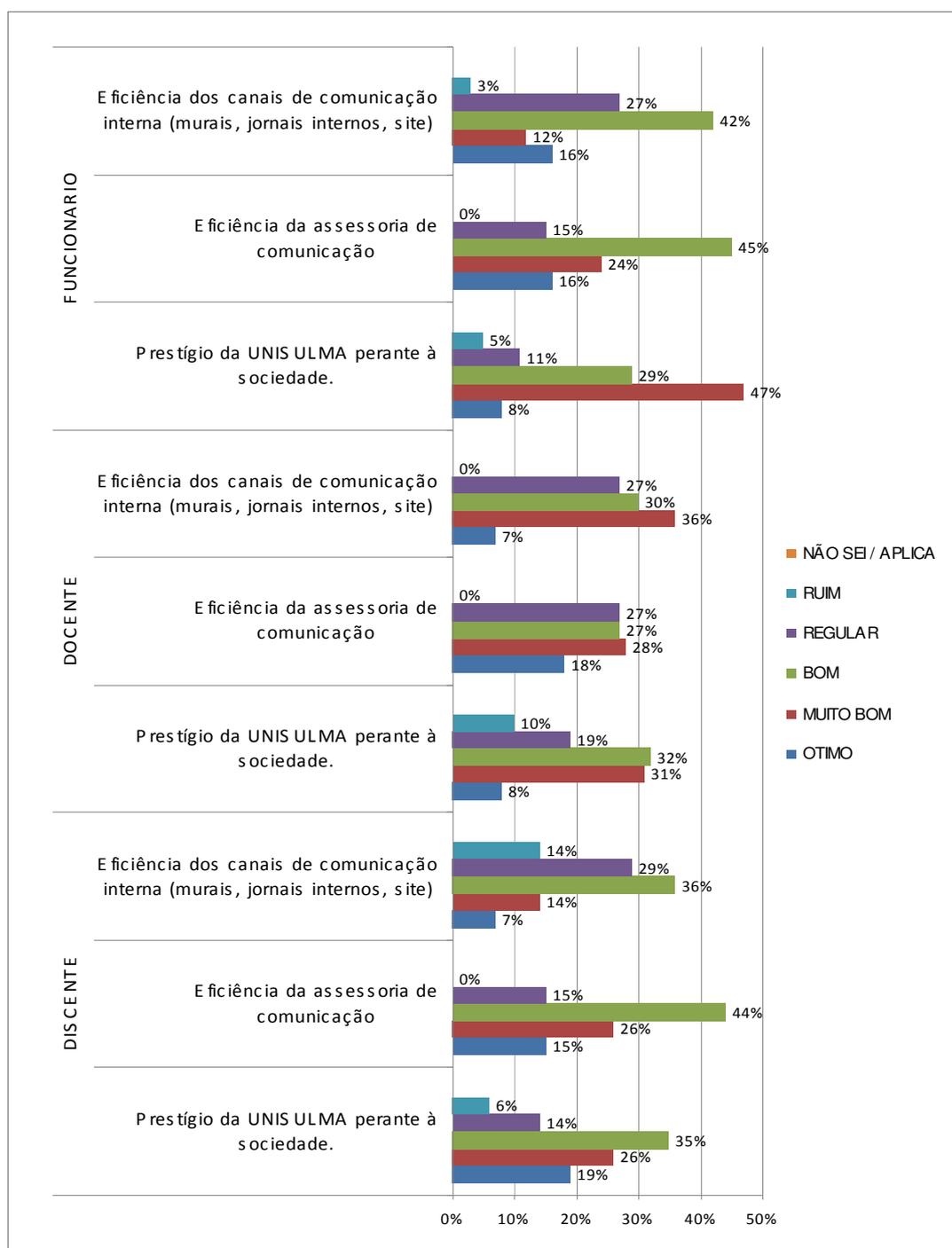


Gráfico 7 – A comunicação com a sociedade na visão geral de funcionários, docentes e discentes.

Além da realização de entrevista com a ASCOM, buscou-se analisar esta dimensão através de três questões: eficiência dos canais de comunicação interna na UNISULMA (murais, jornal, site); eficiência da Assessoria de Comunicação e o prestígio da UNISULMA perante a sociedade, como reflexo da atuação da Assessoria de Comunicação.

Para os funcionários e discente, a **eficiência dos canais de comunicação interna na UNISULMA (murais, jornais internos, site, etc.)** tem conceito bom a regular. Esta avaliação pode ser consequência do pouco acesso ao *site* pela maioria dos funcionários e alunos, e ainda, pouca informação disponível em murais. Vale salientar que o serviço de e-mail com o domínio *@unisulma* é gratuito, entretanto a maioria dos alunos não se cadastrou ainda, conseqüentemente não recebem informações por mala direta, como afirmado anteriormente. Já para os docentes, esta questão recebeu avaliação positiva, já que as opiniões variaram entre muito bom e bom. Porém o conceito regular teve expressão, demonstrando a necessidade de melhoras da difusão de informações internas.

Quanto à **eficiência da Assessoria de Comunicação**, novamente funcionários e discentes avaliaram da mesma forma, com destaque para o conceito bom seguido por muito bom, avaliação esta que condiz com a questão anterior. Entre os docentes, as opiniões se dividiram não havendo grande predomínio entre os indicadores muito bom, bom e regular. Salienta-se que o conceito ótimo foi apontado por uma parte significativa deste grupo. Quanto ao **prestígio da UNISULMA perante a sociedade**, os funcionários são bastante enfáticos ao afirmarem que consideram muito bom. Os docentes se dividem entre bom e muito bom. Entre os discentes, estes se dividem entre muito bom e ótimo. Como algumas ações estão sendo planejadas nesta área, em breve este quadro de opiniões deve sofrer alterações positivas.

3.5 DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL, AS CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A instituição ainda não implantou um Plano de Cargos, Carreiras e Salários – PCCS para a carreira docente, ainda assim já realiza suas admissões mediante processo seletivo composto por prova didática, entrevista e currículo com critérios estabelecidos previamente. Todos os processos de admissões e demissões estão arquivados no Setor Pessoal e seguem os critérios previstos na CLT. O PCCS prevê metodologia para a

progressão na carreira dos professores, bem como deixa transparentes situações que justificam possíveis desligamentos do quadro de professores.

A UNISULMA possui no segundo semestre de 2006, 67 professores. Faz-se necessária a implantação de um plano de cargos e salários docente também em função do desejo de se implantar linhas de pesquisa, o que irá necessitar de profissionais para coordená-las.

A UNISULMA ainda não possui políticas definidas e nem programas de qualificação docente, porém, embora sem políticas, tem licenciado professores para participação em eventos, como congressos, simpósios. Isso é viabilizado após solicitação do docente junto a sua coordenação através de requerimento devidamente protocolado. Tais ações surgiram da necessidade, porém estão contempladas e constitui um programa a médio e longo prazo a viabilização de programas que possam contribuir para a qualificação do corpo docente.

O corpo técnico-administrativo também não é contemplado com plano de cargo e salário, porém desenvolve ações para administração do quadro, buscando estabelecer e seguir padrões de tratamento desde a admissão até possíveis desligamentos com base na CLT.

Com relação ao corpo técnico-administrativo, também não foi contemplado com políticas definidas, mas possui um programa de qualificação profissional, através do qual a instituição estimula que seus funcionários continuem os estudos. Atualmente oito funcionários do quadro técnico-administrativo estão cursando graduação em diversas áreas na instituição. Tais funcionários possuem bolsa-trabalho, que, a princípio, até 2005.1 era de 80% de desconto e posteriormente 60% para os funcionários que assim desejarem estudar.

Através do gráfico **Clima interno da UNISULMA**, buscou-se avaliar qualitativamente através de quatro questões a opinião de docentes e funcionários, sobre o posicionamento da instituição com relação às ações para valorização e capacitação destes profissionais. As questões são: o aproveitamento de seu potencial no ambiente de trabalho, a preocupação da instituição com seus servidores, a promoção de qualificação profissional e a interação entre os setores da instituição.

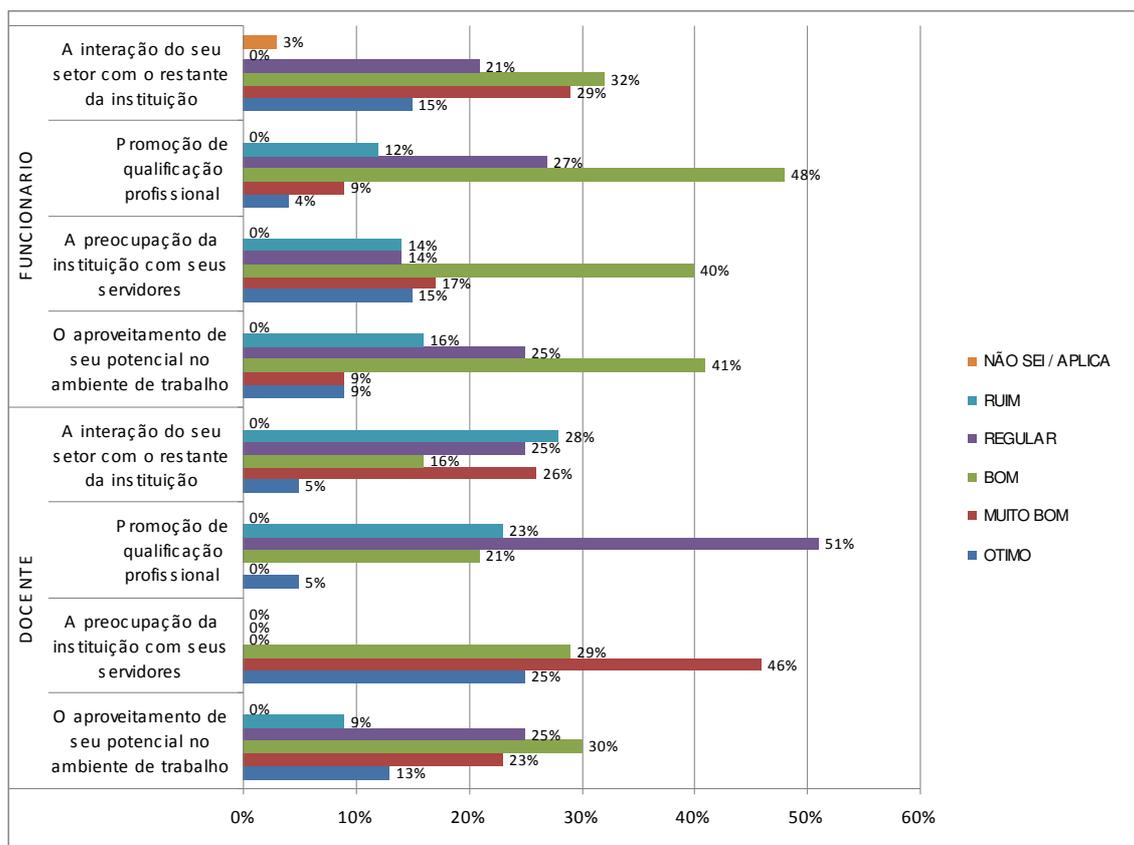


Gráfico 8 – Clima interno na UNISULMA na visão geral de docentes e funcionários

Sobre o aproveitamento de seu potencial no ambiente de trabalho, tanto docentes como funcionário demonstraram que avaliam de forma intermediária. Ambos apontam como bom seguido de regular este aproveitamento. Este perfil pode ser resultado da falta de um plano de cargos e salários que estimule a permanência deste profissional por um tempo maior na instituição. Por outro lado este resultado demonstra o desejo destes grupos de participar mais ativamente em suas atividades. Quando questionados sobre a preocupação da instituição com seus servidores, os docentes em sua maioria demonstraram satisfação, atribuindo o indicativo muito bom, bom e ótimo. Nota-se a necessidade de melhorias, por outro lado estes profissionais se sentem respeitados em seu ambiente de trabalho. Entre os funcionários, a grande maioria atribuiu o conceito bom e o restante dividiu de forma homogênea, suas opiniões entre muito bom, ótimo, regular e ruim. Com relação a promoção de qualificação profissional, o corpo docente avaliou negativamente com os indicativos regular e ruim. Este fato pode ser explicado pela ausência de políticas voltadas para este fim, como descrito anteriormente. Entre os

funcionários, a avaliação foi mediana, onde a maioria optou pelo indicativo bom, seguido de regular e ruim. Quando indagados sobre a interação entre os setores da instituição, as opiniões dos dois grupos, docentes e funcionários, apresentaram-se bastante diversificadas. Entre os docentes o indicativo ruim foi seguido de muito bom, regular, bom e ótimo. Isto pode ser reflexo, entre outras causas, do tempo de permanência da instituição, número de aulas por semana, envolvimento com as atividades desenvolvidas na instituição.

Entre os funcionários esta questão foi avaliada com conceito bom seguido de muito bom, entretanto uma inexpressiva porcentagem de não sei /não se aplica foi relatada.

3.6 DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A UNISULMA possui um sistema de gestão tradicional. A mantenedora toma as decisões estratégicas com relação à instituição. Existe um Plano de Gestão, que consta no PDI, porém o mesmo necessita ser atualizado. Nesses anos algumas decisões tomadas não foram orientadas pelo Plano de Gestão existente, pois o mesmo se encontra desatualizado em alguns aspectos e ainda a instituição está em fase de adaptação. As metas que constam no Plano de Gestão também estão defasadas, principalmente com relação a novos produtos, pois o cenário político-social já não é mais o mesmo de quando foram estabelecidas.

A partir de junho de 2005 a UNISULMA promoveu a troca de Diretoria Geral. O grupo mantenedor majoritário assumiu o controle da Direção Geral, nomeando o Prof. MSc. Dimas Salustiano da Silva. Com a nova Direção Geral e com apoio da mantenedora, a UNISULMA vem passando por uma reengenharia. As mudanças vão desde a cultura até a parte física. A direção, juntamente com as coordenações e outros funcionários de setores estratégicos, já se preparam para a elaboração do Planejamento Estratégico participativo para a instituição. Durante esse processo novas metas serão estabelecidas para a Faculdade, inclusive com propostas de novos produtos na área tecnológica.

O novo Plano de Gestão que está em elaboração adequa-se à nova estrutura organizacional da faculdade. A nova estrutura visa agilidade, segurança e orientação para resultados.

A UNISULMA é composta pelo Diretor Geral. Subordinados ao Diretor Geral estão a Direção Acadêmica e a Direção Administrativa Financeira, além da Secretaria

Executiva, da Assessoria de Planejamento e Gestão de Pessoas, Assessoria de Comunicação e Tecnologia e Informação.

Os Coordenadores de Curso estão subordinados à Direção Acadêmica, que a auxiliam na condução da política pedagógica.

As decisões da UNISULMA que não estão no âmbito das Diretorias e Superintendências competem aos Colegiados. A UNISULMA possui CONSEPE – Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão e o CONSUP - Conselho Superior. Os dois colegiados são formados pela Diretoria, pelos Coordenadores de Curso, representação docente e discente, conforme portarias de criação dos conselhos. Os colegiados se reúnem ordinariamente ou extraordinariamente, quando o assunto exige.

As coordenações também possuem os seus colegiados, que tomam decisões relativas às questões pedagógicas dos cursos.

A instituição realiza reuniões quinzenais com os coordenadores e entre os diretores, para discutir assuntos de interesse geral, para posterior tomada de decisão. As decisões habituais não passam por tais conselhos, pois o Regimento Interno delinea o perfil dos cargos, dando autonomia para decidir dentro de determinadas instâncias. As que não estão contempladas nos regimentos e manuais são direcionadas às reuniões e conselhos.

Com relação à comunicação interna na UNISULMA, ainda tem que se desenvolver mecanismos mais eficazes de fazer chegar as informações com mais rapidez aos atores interessados. O sistema de informação da instituição foi melhorado no ano de 2005, com novas tecnologias, com a aquisição de novos softwares e mudanças nos processos gerenciais. A última versão do mentor possibilitará maior confiabilidade nas informações, além de fornecer um número maior de relatório analíticos da situação acadêmica.

As informações institucionais estão a cargo da Coordenação e Programas Especiais - CPE, que é um órgão que coordena, analisa e promove o registro de cursos e projetos junto ao MEC. A instituição possui instruções normativas em forma de estatuto, regimento, organogramas, regulamentos e normas. Tais normas são redigidas pelos setores, quando necessárias, porém não possui uma padronização dos documentos.

3.7 DIMENSÃO 7: INFRA-ESTRUTURA

Atualmente a política de manutenção da instituição cumpre o seu papel proativo com relação às instalações e equipamentos. A aquisição e manutenção de equipamentos



e instalações são vistas como condição para o desenvolvimento das práticas pedagógicas dos cursos.

Atualmente a UNISULMA conta com 15 salas de aula em uso, um auditório com capacidade para 150 pessoas, sala para almoxarifado e patrimônio, sala para setor de serviços gerais, para a Diretoria Administrativa Financeira, para a Direção Geral, Secretaria Executiva, Assessoria de Planejamento e Gestão de Pessoas, Tecnologia e Informação, Assessoria de Comunicação, Direção Acadêmica, seis Coordenações de Cursos, Coordenação de Laboratórios, Biblioteca, Secretaria Acadêmica, Protocolo, Coordenação Financeira, Coordenação de Administração, Infraestrutura e Logística, Setor de Compras, Telefonia, Reprografia, cinco Laboratórios da Área da Saúde, Vestuários, catorze Banheiros, Laboratório de Informática, Lanchonete e Área de Desportos. Todas as salas possuem manutenção e são monitoradas quanto à luminosidade, climatização e ruído.

No laboratório de informática estão disponíveis vinte e seis máquinas. E fica aberto das 07h30min às 22h35min, com funcionários capacitados para prestar informações aos alunos. Os laboratórios são utilizados pelos professores de diversos cursos para ministrarem aulas. O agendamento é realizado com antecipação pelos professores e sempre levando em consideração a melhor utilização dos mesmos.

Os laboratórios específicos dos cursos como Laboratório de Bioquímica, Laboratório de Microscopia, Laboratório de Anatomia e Embriologia, Laboratório de Semiologia e Laboratório de Técnica Dietética possuem espaço suficiente para que os alunos possam desenvolver as suas atividades. Tantos os laboratórios como a biblioteca possuem funcionalidade necessária para satisfazer as necessidades dos alunos, entretanto é constante a aquisição de materiais e equipamento necessários as atividades propostas pelos professores.

O estado de conservação dos laboratórios, da biblioteca e dos espaços experimentais é bom, pois a manutenção faz um trabalho proativo. Esse trabalho também é realizado semestralmente em todas as salas de aula, onde os aparelhos de ar condicionado são revisados quanto ao ruído e temperatura e a intensidade da luz é medida regularmente.

A limpeza de todas as instalações da UNISULMA é realizada diariamente. A limpeza das salas de aula é realizada sempre no final de cada período. Todas as salas possuem mesa, cadeira e mural.



A biblioteca é confortável, entretanto com o aumento da demanda de alunos será necessária uma reestruturação com o objetivo de ampliá-la e dar mais conforto aos seus usuários. A biblioteca abre das 7h às 22 h, sempre com funcionários capacitados para ajudar os usuários. O acervo é acessado via on-line por meio de um terminal localizado na biblioteca. O acervo está ordenado segundo as normas da ABNT.

Todos os cargos na biblioteca e nos laboratórios são ocupados por profissionais com formação para desempenhá-los. Além desses profissionais, os funcionários do quadro técnico-administrativo são capacitados para o desempenho de suas funções.

A prática pedagógica dos docentes é orientada pelos projetos pedagógicos dos cursos, que justificam e orientam a existência e coerência entre biblioteca, laboratórios, equipamentos de informática e espaços experimentais. Os planos de ensino quando são revisados no final de cada semestre letivo e havendo necessidade de alteração, as mesmas são informadas à biblioteca para aquisição de bibliografia e as eventuais aulas e softwares demandados pelos professores são também informados aos coordenadores dos laboratórios para agendamento das aulas e aquisição dos softwares.

A integridade dos alunos e do patrimônio da faculdade é assegurada por ações como monitoramento eletrônico, vigilância não armada terceirizada, distribuída nos pontos estratégicos como entrada principal, guarita e estacionamento. A faculdade conta com um sistema contra incêndio completo, com hidrantes com pressurização, extintores e uma brigada treinada.

A análise qualitativa dos dados sobre a Infra-estrutura foi realizada a partir da seleção de questões categorizadas em três aspectos que procuraram perceber a visão dos sujeitos respondentes que foram funcionários, professores e alunos sobre esta dimensão tão importante no contexto do trabalho acadêmico. Os três aspectos categorizados foram: as condições de higiene, limpeza e segurança no campi, a infra-estrutura dos serviços e a infra-estrutura dos espaços de aprendizagem, da biblioteca e multimeios.

As condições de higiene, limpeza e segurança no campi foram divididas em higiene dos banheiros, limpeza do prédio da instituição em geral e segurança no campi.

A condição de segurança do campi de modo geral na visão dos sujeitos há uma predominância dos indicadores bom e muito bom. **A condição de limpeza e manutenção do prédio da instituição** obteve avaliação média entre discentes e funcionários, predominando bom e regular, indicando que esta é uma das estruturas que

precisam de maiores investimentos na instituição. Para os docentes este aspecto foi avaliado positivamente com os indicadores muito bom e ótimo.

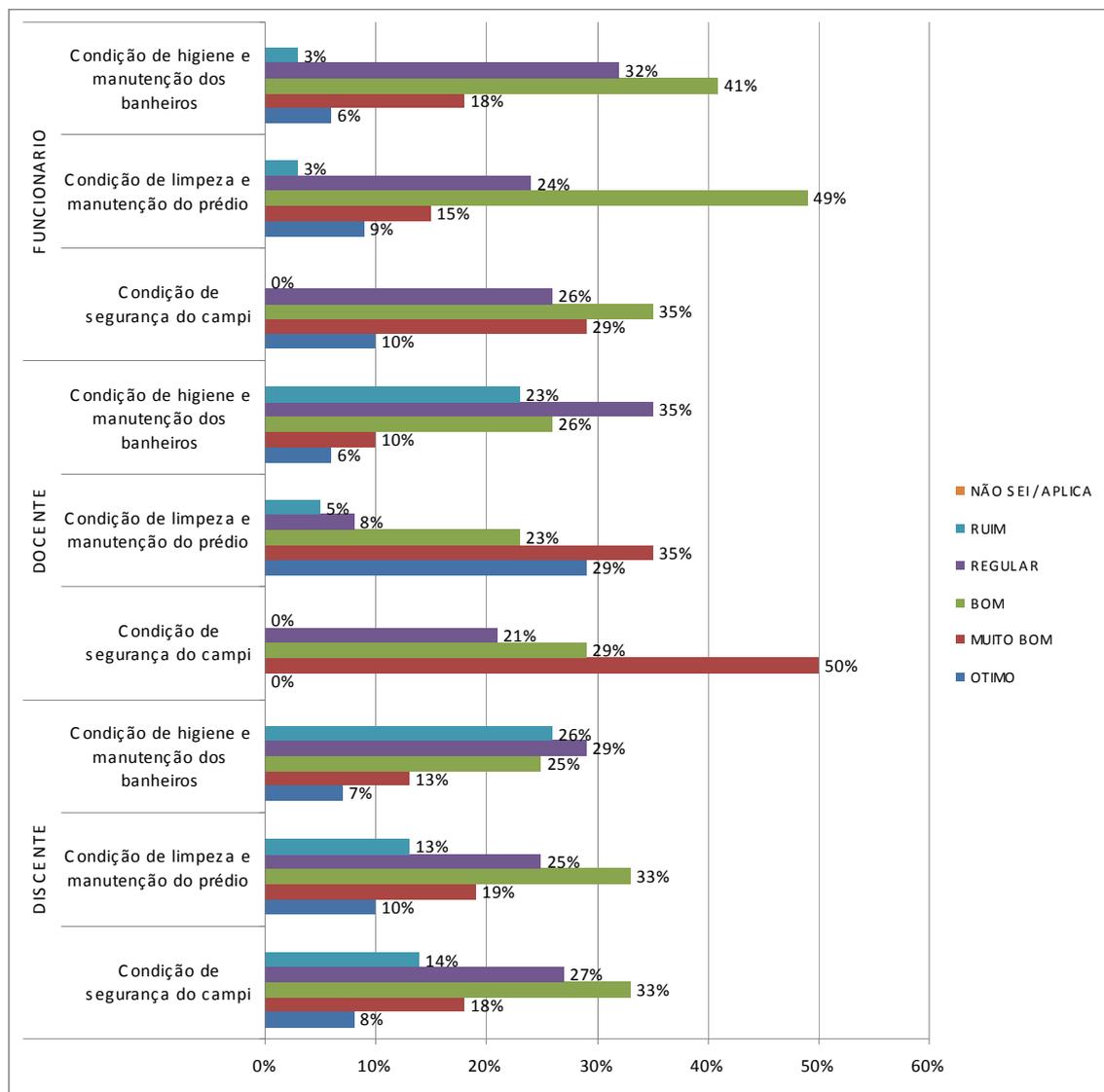


Gráfico 9 – Condições de higiene, limpeza e segurança no campi na visão geral de discentes, docentes e funcionários da UNISULMA.

Com **as condições de higiene e manutenção dos banheiros**, os sujeitos demonstraram um índice significativo de insatisfação, predominando entre os discentes e docentes o conceito regular. Entre os funcionários a satisfação é maior, sendo considerado bom o aspecto em questão. É importante ressaltar que a instituição já estava com orçamento previsto para reformas nos banheiros da instituição e as obras se iniciaram dias após a aplicação da auto-avaliação.

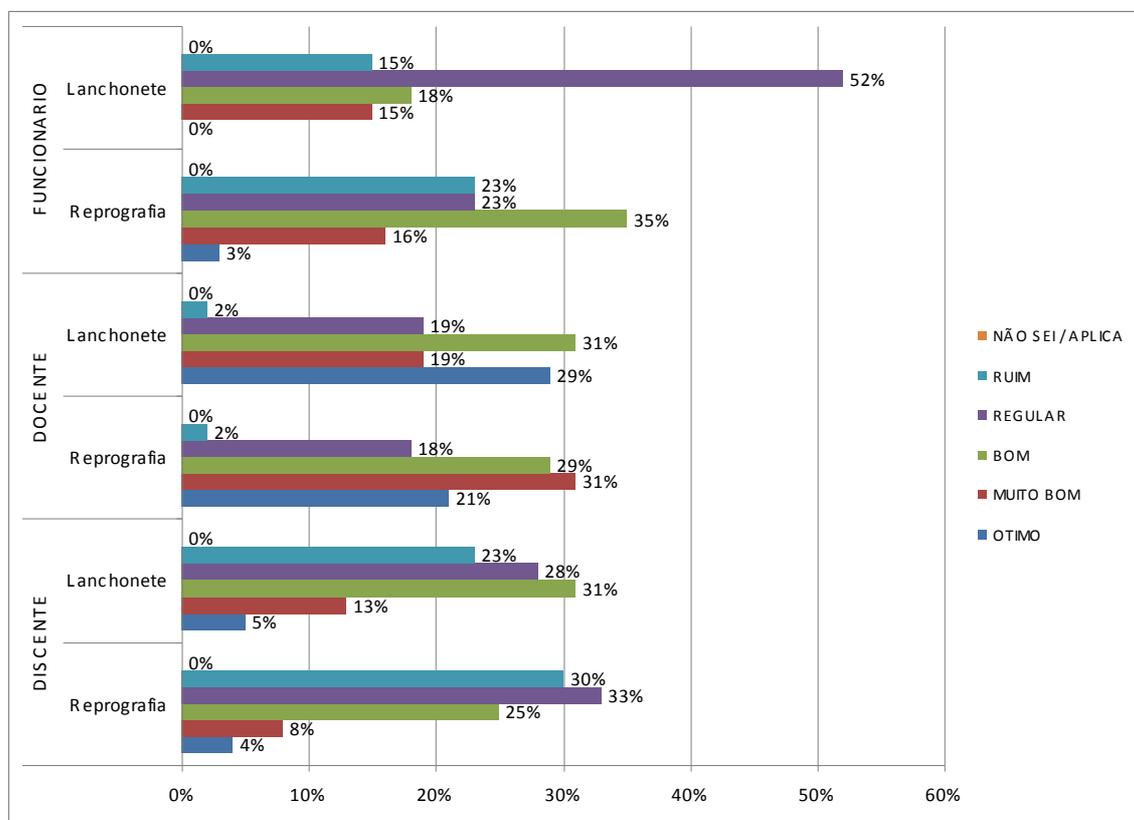


Gráfico 10 – Avaliação dos serviços de reprografia e lanchonete na visão geral de discentes, docentes e funcionários da UNISULMA.

A infra-estrutura do serviço de reprografia avaliou o atendimento, o espaço físico, a qualidade e o preço do serviço. A lanchonete foi avaliada através do espaço físico, atendimento, higiene, variedade de produtos, qualidade dos produtos e preço. O gráfico apresenta o resultado geral dos referidos serviços, na visão geral da UNISULMA. As questões pertinentes a estes aspectos apontaram para algumas questões positivas bem como para questões que devem ser potencializadas no espaço institucional.

No que se refere ao **serviço de reprografia** os funcionários e professores mostraram um índice de satisfação maior que os alunos, no entanto também destacaram que este pode ser mais qualitativo, foram os discentes que demonstraram maior insatisfação com este serviço, onde o espaço físico obteve maior índice do indicativo ruim e o atendimento, o indicativo regular.

Discentes e docentes demonstraram níveis de satisfação semelhantes quanto ao **serviço de lanchonete**, com predomínio do indicativo bom. Entretanto uma parcela

significativa de docentes avaliou com o conceito ótimo o serviço como geral. Entre os discentes os conceitos regular e ruim obtiveram valores expressivos. Para este grupo o preço dos produtos obteve a maior percentagem do conceito ruim. Já para os funcionários da UNISULMA o serviço como um todo é insatisfatório, quando a grande maioria atribuiu o conceito regular. Avaliando separadamente os critérios, o atendimento, a variedade e o preço dos produtos poderiam ser melhorados na opinião deste grupo.

Avaliação **dos ambientes didáticos, biblioteca e multimeios** foi realizada apenas na visão geral de discentes e docentes da UNISULMA.

Os ambientes didáticos incluem as salas de aulas, laboratórios da área da saúde, laboratório de informática e ainda a área de desportos (sala de dança, piscina, quadra poli esportiva). De forma geral questionou-se sobre a acústica, luminosidade, climatização, espaço físico e equipamentos destes ambientes. A área de desportos foi avaliada utilizando-se os critérios luminosidade, espaço físico, material didático, manutenção e ventilação. Os índices na maioria das opiniões variaram entre muito bom e regular, sendo que os alunos demonstraram um índice de satisfação maior que os professores. Estes apontaram para a necessidade de investimentos principalmente em recursos didáticos e equipamentos. Com relação ao ambiente de desportos, a avaliação apontou para a necessidade de investimentos na quadra poliesportiva.

A **biblioteca** foi avaliada através da acústica, luminosidade, climatização, espaço físico e equipamentos destes ambientes, sala de estudo, a disponibilização de periódicos e multimeios, atualização do acervo bibliográfico, adequação do acervo bibliográfico de acordo com as indicações docentes. Na visão geral, os discentes consideram a biblioteca da UNISULMA boa, seguindo os indicativos muito bom, ótimo e regular.

Observando separadamente os critérios avaliados, a acústica, luminosidade, climatização, espaço físico obtiveram avaliação muito positiva, onde os indicativos muito bom e ótimo foram apontados pela maioria. A avaliação sobre os equipamentos deste ambiente, com ênfase nos computadores demonstram grau de insatisfação com a quantidade e qualidade dos mesmos. As salas de estudo recebem avaliação média, com os conceitos bom, regular e ruim. A disponibilização de periódicos e multimeios ainda não atende completamente a expectativa do corpo discente, o qual avaliou com os conceitos bom, regular e ruim. A atualização do acervo bibliográfico e a adequação deste de acordo com as indicações docentes não satisfazem totalmente o corpo discente, o qual considera estes aspectos bons ou regulares. Na visão docente, a biblioteca de modo geral, necessita de maiores investimentos, pois a maioria dos respondentes a considera boa,

seguido de muito boa, todavia uma parcela significativa deste grupo atribuiu os indicativos regular e ruim.

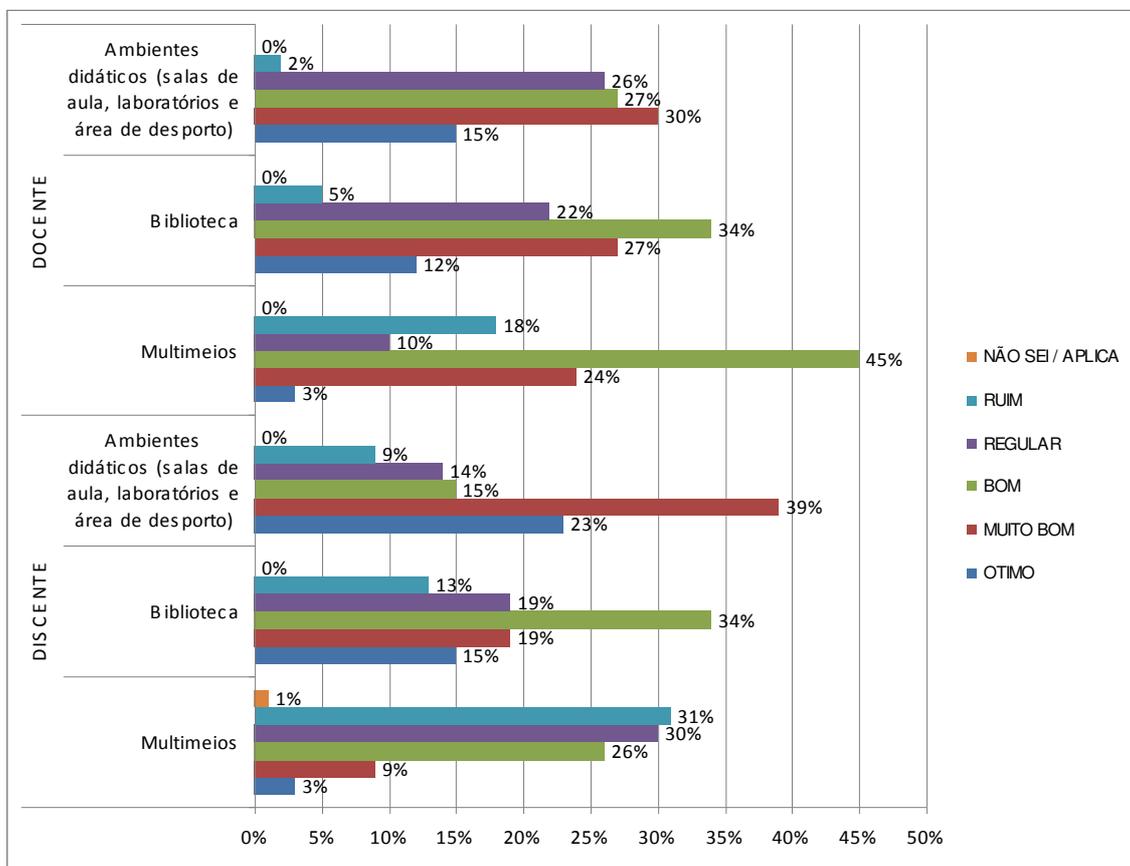


Gráfico 11 – Avaliação dos ambientes didáticos, biblioteca e multimeios na visão geral de discentes e docentes da UNISULMA

Quando analisadas separadamente as questões, tem-se o seguinte resultado: a acústica, luminosidade, climatização, espaço físico e salas de estudo atendem de forma satisfatória as necessidades do ambiente sendo os indicativos muito bom e ótimo apontados pela maioria.

A avaliação sobre os equipamentos deste ambiente, com ênfase nos computadores, demonstra que deveriam existir em maior quantidade para atender a demanda, entretanto ressalta-se que o laboratório de informática está a disposição de todos durante os três períodos do dia, com monitor para auxiliar nas pesquisas quando necessário. A disponibilização de periódicos e multimeios ainda não atende completamente a expectativa do corpo discente, o qual avaliou com os conceitos bom, regular e muito bom. A atualização do acervo bibliográfico e a adequação deste de acordo

com as indicações docentes obteve avaliação positiva, onde os indicativos bom e muito bom aparecem em maior porcentagem, entretanto o conceito ótimo foi utilizado por uma parcela expressiva, principalmente no que diz respeito a atualização do acervo bibliográfico.

Os **multimeios** disponibilizados aos docentes são computadores, data show, PCTV, retroprojektor, DVD, vídeo cassete, aparelho de som, caixa de som, microfone e projetor de slides. Estes foram avaliados quanto à quantidade, qualidade e disponibilidade ao uso. Entre os discentes a avaliação foi negativa, onde os maiores índices observados foram dos indicativos ruim, seguido de regular, bom, muito bom, ótimo e não sei /não se aplica. Este resultado é representado em grande parte pelo descontentamento com a quantidade de equipamentos para uso nas aulas. Entretanto ressaltamos que consta no PDI previsões de compra destes equipamentos conforme a demanda acadêmica. Já o corpo docente no geral, considera o setor de multimeios bom e muito bom. Mas mesmo assim há de se considerar a porcentagem do indicativo ruim. Em resumo faz-se necessário maior investimento nestes recursos.

3.8 DIMENSÃO 8: AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.8.1 O processo de Auto-avaliação

O Programa de Auto-Avaliação da UNISULMA realizado no segundo semestre de 2006 é a primeira experiência de auto-avaliação da instituição que, de modo satisfatório, conseguiu abranger a grande maioria da comunidade acadêmica (vide tabela 2), o que nos remete a crer fielmente nos resultados obtidos, visto a grande representatividade dos sujeitos participantes da pesquisa, dando credibilidade para que as análises geradas pela auto-avaliação possam ser, a partir de agora, incluídas no planejamento geral da instituição. Anteriormente a instituição da CPA, algumas coordenações de cursos e também a Direção Acadêmica realizaram avaliações institucionais a fim de promover melhoras em seus setores, de forma pontual, porém não vamos traçar nenhum paralelo neste momento.

A CPA da UNISULMA foi criada no ano de 2006, conforme determinação da legislação federal referente ao processo de avaliação do ensino superior. De início teve sua composição realizada entre componentes da Instituição que aceitaram ser agente no

processo de avaliação. Como a instituição é nova, muitas instâncias representativas do corpo docente, discente e técnico - administrativo ainda estão em fase de estruturação, sendo necessárias algumas mudanças de membros. Entretanto as mudanças que foram necessárias não afetaram o processo de sensibilização da comunidade acadêmica, mas em parte dificultou as análises após a coleta de dados. Fator este que deve ser repensado.

As atividades da CPA foram divididas em etapas que contemplavam os seguintes procedimentos:

- a) Reuniões de planejamento: quanto à metodologia, ao cronograma de execução, à previsão dos recursos materiais e humanos necessários;
- b) Divulgação e sensibilização junto à comunidade acadêmica:
 - reunião com a Direção Acadêmica e Coordenadores dos Cursos para divulgar e discutir a proposta de avaliação institucional;
 - execução do I Seminário da CPA de divulgação do SINAES e da Proposta de Auto-Avaliação da UNISULMA.
 - divulgação do processo de auto-avaliação através do *site* da UNISULMA, sensibilizando os alunos para participarem do processo de forma consciente e responsável;
- c) Aplicação dos questionários junto ao corpo discente, docente e técnico-administrativo;
- d) Procedimentos operacionais de organização dos dados coletados: organização, seleção, digitação dos dados e confecção dos gráficos, apuração dos dados quantitativos, registro e organização dos dados quantitativos;
- e) Apresentação dos resultados do Primeiro Processo de Auto –avaliação da UNISULMA aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica: corpo docente, corpo discente (representantes de turmas) e corpo técnico-administrativo (ainda não executado).
- f) Elaboração dos Relatórios Parcial e Final da Auto-Avaliação Institucional, referente ao segundo semestre letivo de 2006.

O atraso na conclusão das etapas previstas no cronograma é decorrente de problemas com a terceirização de serviços, acúmulo de atividades e ainda o afastamento temporário por motivos pessoais por parte de membros da comissão. Porém o atraso nesta fase não pode ser considerado como derrota em um sistema que vem sendo ainda estruturado na instituição. Durante o processo, a CPA funcionou, efetivamente, com os seguintes membros: Milena Pupo Raimam, Maria Perpétuo Socorro Oliveira Marinho, Paula Regina Pereira Dos Santos, Edna Moura, Rosana Vieira Carneiro Silva, e na fase

de elaboração do relatório de auto-avaliação, a professora Inácia Neta de Sousa foi convidada extraordinariamente.

A avaliação também encontrou obstáculo em relação ao corpo discente e docente no momento em que o questionário era muito extenso e gerou confusão e certo desinteresse destes grupos. Cabe ressaltar que para as próximas avaliações a comissão espera realizar o mecanismo de avaliação *on line* e de forma mais simplificada e eficaz no sentido de atrair os participantes do processo e facilitar a análise dos resultados.

De forma direta, apenas os funcionários foram questionados sobre o processo de auto-avaliação da instituição, como demonstrado no gráfico a seguir.

Observa-se que, para uma primeira experiência, a maioria dos representantes dos funcionários da instituição avaliaram o processo de auto-avaliação atribuindo o conceito bom seguido de muito bom, isto demonstra que muitas ações foram acertadas, porém há muito a se considerar ainda.

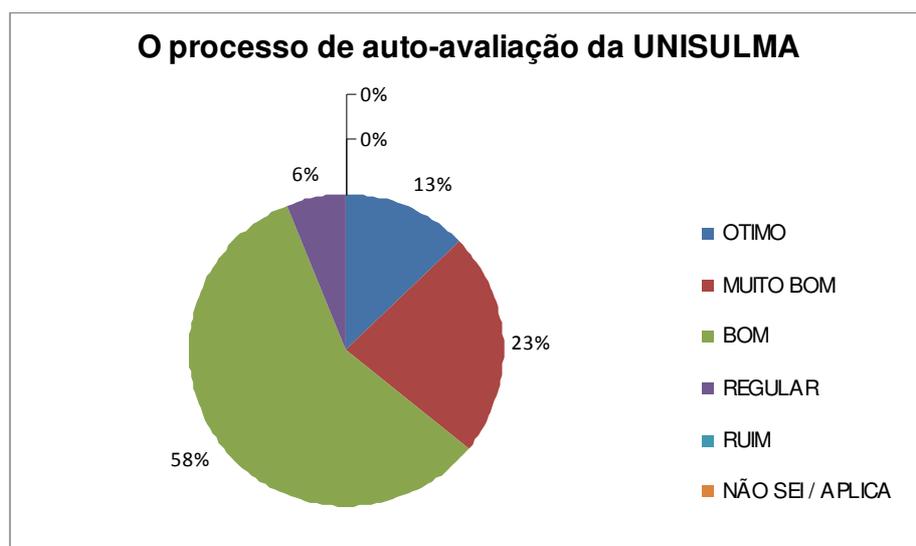


Gráfico 12 - O processo de auto-avaliação da UNISULMA na visão geral dos funcionários.

A divulgação dos resultados a comunidade como um todo, se dará através da exposição dos gráficos gerados, em murais no saguão da instituição, bem como através do *site* da CPA (www.unisulma.edu.br/cpa). Ficará também a disposição no site da UNISULMA o Relatório Final de Auto-Avaliação. Está ainda em aberto a data para a realização de um seminário para que haja uma descrição mais detalhada dos resultados finais e discussão dos mesmos.

3.9 DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

O atendimento aos discentes do UNISULMA, obedece aos modelos já institucionalizados de Gerência da Educação Superior e de viabilidade de ensino dispendo em sua estrutura didático-administrativa de 01 (uma) Direção Acadêmica, com representante da área educacional responsável por toda política pedagógica dos cursos de 01 (uma) Secretaria Acadêmica com habilidades e atividades voltadas aos alunos nos aspectos curricular-organizacionais.

Esse procedimento é caracterizado primeiramente pelo contato direto, através de conversas, audiências, reuniões em face da perspectiva do trabalho educativo-escolar aberto que permitem um transitar constante entre a observação, análise e solução dos problemas inerentes ao processo ensino/aprendizagem e encaminhamento de questões mais complexas e específicas surgidas no cotidiano da UNISULMA. Nesse processo são consideradas três dimensões devidamente inter-relacionadas: o clima institucional que se refere às relações entre a sala de aula e a realidade circundante, a interação de sala de aula que envolve mais diretamente professores e alunos, mas que incorpora a dinâmica escolar em toda sua totalidade e dimensão social; e a história de cada sujeito manifesta no cotidiano da Instituição pelas suas formas concretas de representação social, através das quais ele age e se posiciona no âmbito de suas relações enquanto aluno.

Na perspectiva de alcançar os objetivos estabelecidos em cada projeto pedagógico dos diferentes cursos alguns meios e formas de atender os discentes são:

a) Audiências – constitui-se em momentos de encontro dos alunos com os agentes da instituição que se acha em condições de dialogar com os mesmos sobre a temática central sugerida e encaminhar soluções concretas ao problema ou problemas apresentados, desde que tais problemas sejam pertinentes à dinâmica escolar.

b) Conselho de Representantes de Turma – é uma forma de representação estudantil que funciona inicialmente como um espaço que permite a inserção do aluno no debate democrático, sobre questões relativas, não só ao processo ensino aprendizagem, mas também em relação a outras questões que tangenciam o trabalho acadêmico. Além da sua participação ativa, na representação discente junto aos órgãos deliberativos da Instituição.

c) Assessoria Pedagógica – é um serviço de apoio ao desenvolvimento do ensino que assume o peso da responsabilidade de trabalhar o processo ensino aprendizagem nesta IES, considerando-o em sua totalidade dinâmica, portanto leva em conta a interação professor/aluno. Neste sentido tal serviço constitui-se numa importante contribuição ao aluno, na medida em que a complexidade das interações e as formas com que interagem – aluno e professor – impedem qualquer abordagem linear. Serve, portanto de apoio simultâneo ao professor e ao aluno.

d) Atendimento “*on-line*” – é uma forma de auto-atendimento ao discente que se apóia na tecnologia contemporânea de comunicação e informação para dar maior celeridade e autonomia aos alunos quanto ao acesso às informações – notas e faltas, extrato financeiro, protocolos, atividades complementares, planos de ensinios, horários, cadastros de professores e alunos, etc – que são disponibilizadas através do sistema acadêmico no *site* da Instituição.

Os alunos da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão ingressam pela legitimidade do processo seletivo através da modalidade de vestibular. Os mesmos obedecem às normas previstas no edital do processo seletivo, que pode incluir, além do modelo vestibular, entrevistas pessoais e análise do histórico escolar do candidato no ensino médio. No PDI também consta que outras formas de avaliação da formação anterior do candidato podem ser utilizadas, como exames continuados ao longo do ensino no que se refere aos serviços prestados por alguns setores.

O trabalho desenvolvido pela **Direção Geral** da UNISULMA pela maioria foi avaliado como bom, seguido de muito bom e regular e com pequeno índice expressado no item não sei/não se aplica. A **Direção Acadêmica** recebeu o índice bom em maior quantidade, seguido por muito bom e regular. Salientamos que os serviços prestados pelas coordenações de curso, coordenação laboratorial, coordenação financeira e direção geral obtiveram a mesma porcentagem do indicativo ótimo, igualando-se a direção acadêmica, entretanto faz-se necessário incrementar os serviços prestados, melhorar principalmente na agilidade para resolução de problemas. O trabalho da **Coordenação de Cursos** manteve a predominância das opiniões deste gráfico expressa pelo índice bom, seguido de regular, muito bom, ruim, ótimo e também pelo índice não se aplica. O que percebemos nesta análise em relação à peculiaridade do índice não se aplica apontada por este gráfico é que, devido alguns alunos não terem contato direto com seu

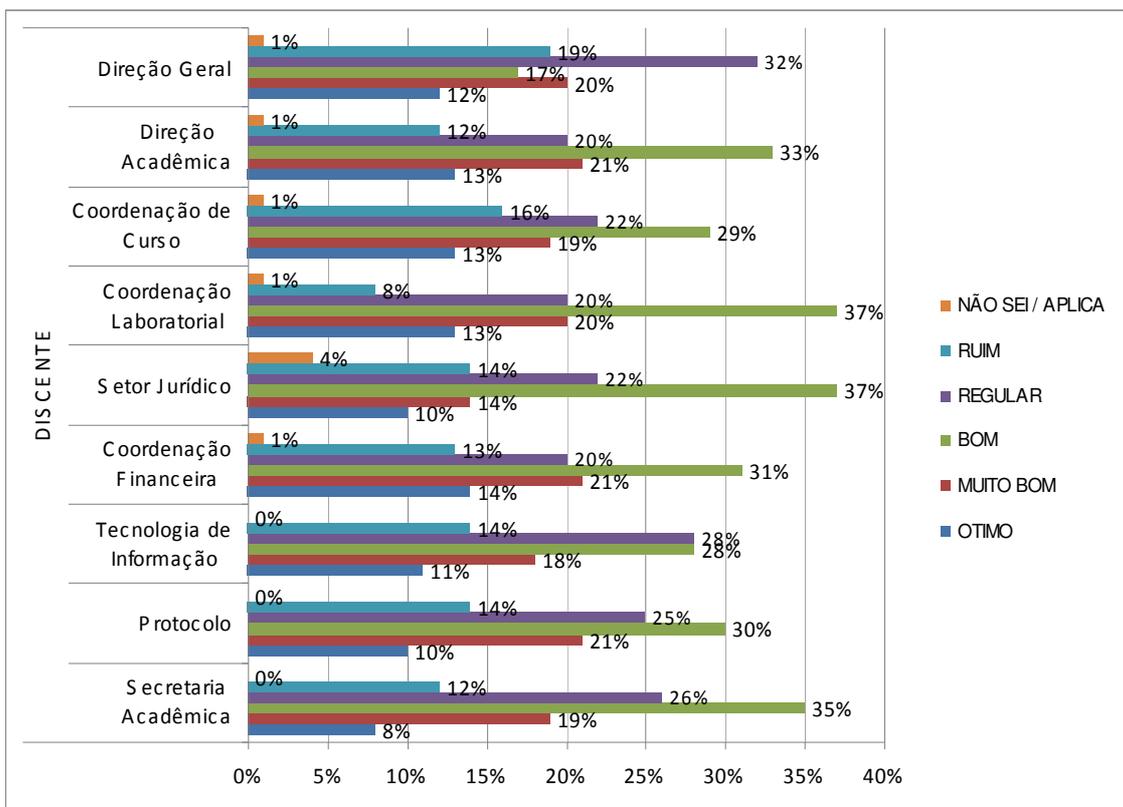


Gráfico 13 – Qualidade / agilidade no atendimento na visão geral de discentes

coordenador no cotidiano, optaram por não expressar opinião sobre os atendimentos em questão. O trabalho realizado pela **Coordenação Laboratorial** foi considerado de boa qualidade, tendo sido atribuído o conceito bom pela maioria, seguido pelos conceitos regular e muito bom. Vale salientar que opinaram nesta questão apenas os alunos da área de Ciências da Saúde. Os serviços do **Setor Jurídico** obtiveram avaliação intermediária, o que pode ser observado pelo elevado índice do conceito bom, seguido de regular e uma pequena porcentagem do conceito não sei/não se aplica. Muito semelhante aos demais, o serviço desenvolvido pela **Coordenação Financeira** foi avaliado positivamente, tendo obtido predominantemente o índice bom, seguido pelo índice muito bom, apontando ainda uma margem significativa de ótimo. Para os serviços prestados pelo Setor de **Tecnologia de Informação** a maioria das opiniões se dividiu entre os indicativos bom e regular, seguido de muito bom e ruim. Em relação ao **Protocolo**, predominou o conceito bom, seguido de regular. Salienta-se que o menor índice obtido foi no conceito ótimo. Para o serviço da **Secretaria Acadêmica** houve a predominância do índice qualitativo bom, seguido pelos índices regular e muito bom. Avaliando-se de forma

geral, os resultados apontam para a necessidade de treinamento específico para o atendimento nos setores de maior movimento, como é o caso do protocolo e secretaria acadêmica.

3.10 DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A análise da dimensão sustentabilidade financeira da UNISULMA constituiu um aspecto importante da auto-avaliação institucional, tanto no sentido de levar a instituição a reavaliar e implementar políticas destinadas à captação e alocação de recursos e aplicação dos recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão, além de divulgar tais políticas à comunidade acadêmica. Esta avaliação realizada na forma de entrevista com a Coordenação Financeira (anexo 1) considerando o PDI da instituição, receitas, investimentos, despesas e políticas de recursos humanos.

Quanto à compatibilidade entre a proposta orçamentária da UNISULMA e o orçamento previsto, nota-se coerência com a política constante dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI e PPC, etc.); A sustentabilidade financeira da instituição e a política da captação e alocação de recursos é realizada através do planejamento de receitas progressivas, sendo estabelecida uma relação de metas de desenvolvimento da IES com os respectivos orçamentos, inclusive organizado por setores (infra-estrutura física, acervo bibliográfico, equipamentos e mobiliários) e cursos e um orçamento de inversões programadas resumido. Neste diapasão, é possível realizar as propostas de desenvolvimento da IES. Tal coerência é resultado e/ou expressa uma diretriz de ação, acessível ao conhecimento da comunidade interna e externa; há indicativos claros de organização e gestão com visão de futuro.

A alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais a proposta da IES é totalmente coerente com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, PPC, etc.); há muitas dotações e rubricas designadas para cada item de dispêndio no orçamento o que possibilita a execução de todas as propostas de desenvolvimento da IES; essa coerência resulta e/ou expressa uma diretriz de ação, acessível ao conhecimento da comunidade interna e externa; há indicativos claros de organização e gestão com visão de futuro; todas as propostas de desenvolvimento da IES estão implantadas.

A alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo está programada para ser realizada efetivamente a partir de um período

específico designado nos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, PPC, etc.) e há algumas dotações designadas para cada item de dispêndio, mesmo sem previsão para o período, com aplicações esporádicas voltadas para esse fim (participação em palestras, encontros, cursos, etc.); quando há coerência, esta expressa, de forma significativa, uma diretriz de ação. Entretanto faz-se necessário a elaboração junto à política de capacitação de funcionários, o orçamento para capacitação de funcionários de acordo com o estabelecido no PDI.

A aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão foi vislumbrada separadamente:

1. Compatibilidade entre o *ensino* e as verbas e os recursos disponíveis:

Quando a proposta orçamentária é totalmente coerente com as políticas de ensino constantes dos documentos oficiais da IES e possibilita a execução de todas as propostas de ensino da mesma. Todas as propostas de ensino da IES estão implantadas e verifica-se a compatibilidade entre as demandas para a realização das atividades de ensino e as verbas disponíveis para tal fim, dentro de uma ótica racionalizada e otimizada de utilização de recursos.

2. Compatibilidade entre a *pesquisa* e as verbas e recursos disponíveis:

A proposta orçamentária também é coerente com as políticas de pesquisa constantes dos documentos oficiais da IES e possibilita a execução da maioria das propostas de pesquisa da IES; essa resulta e/ou expressa uma diretriz de ação, acessível ao conhecimento da comunidade interna; a maioria das propostas de pesquisa da IES está implantada.

3. Compatibilidade entre a *extensão* e as verbas e recursos disponíveis:

As atividades de extensão planejadas nos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, PPC, etc.) apresentam proposta orçamentária coerente, o que possibilita a execução da maioria das propostas de extensão da IES; essa coerência resulta e/ou expressa uma diretriz de ação, acessível ao conhecimento da comunidade interna e externa; a maioria das propostas de extensão da IES está implantada.

O planejamento econômico-financeiro de desenvolvimento dos cursos de graduação da UNISULMA foi elaborado respeitando as receitas progressivas em cada ano letivo dos cursos propostos. Infere-se que a receita tem por base as mensalidades, taxas e outras contribuições educacionais, fixadas e cobradas de acordo com a legislação que rege a matéria, deduzidos todos os encargos trabalhistas e outros que incidirem por força legal. Outrossim, as contribuições da mantenedora devem cobrir possíveis déficits.

As obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas de acordo com a CLT, bem

como os salários dos docentes e dos funcionários estão sendo pagos regularmente. Os equipamentos necessários para o desenvolvimento do PPI são atualizados em número e qualidade de acordo com as metas estabelecidas no PDI da UNISULMA.

No Plano de Desenvolvimento Institucional foram estabelecidas inversões programadas voltadas para a Infra-Estrutura Física, procedendo assim no seu cumprimento, para que haja o perfeito atendimento das demandas da IES.

Com relação ao orçamento a destinação de verbas para capacitação de docentes e técnico-administrativos, está previsto nas fases do PDI a efetivação do Plano de Capacitação para o 4º ano de funcionamento, ou seja, no 1º semestre de 2007. Contudo, ressalva-se que desde o 1º ano de funcionamento houve liberações de verbas para capacitação de docentes e/ou funcionários técnico-administrativos com aplicações esporádicas voltadas para esse fim (participação em palestras, encontros, cursos, etc.).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

4.1 OS PONTOS FACILITADORES E RESTRITORES IDENTIFICADOS NO PERCURSO DO PRIMEIRO PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNISULMA

No transcorrer da auto-avaliação ocorreram *algumas dificuldades, naturais em qualquer processo que implica em mudanças*. Pontualmente, o problema inicial foi definir a forma de mobilizar para a execução do processo avaliativo que se iniciou com a elaboração da proposta. Um fato importante que não é restritor, mas que pelo seu caráter cultural acaba restringindo, é a idéia de representação plural e eqüitativa, sem dúvida a mais democrática, no entanto o funcionamento de uma comissão tão plural esbarra na disponibilidade de tempo de seus membros. Em conseqüência surgem problemas de cumprimento de prazos junto aos órgãos do MEC. O entendimento de que no decorrer do processo da prática da avaliação institucional as instituições vão assimilar e sanar essas dificuldades. Os representantes docentes em razão da carga horária tiveram algumas dificuldades para se fazerem presentes em alguns momentos. Desde o período da implantação da CPA, passando pelo processo de planejamento e execução da auto-avaliação institucional, teve-se a participação parcial de um dos representantes discentes, e irrisória participação de um dos representantes da sociedade civil, porém optou-se por não fazer alterações de membros em meio ao processo avaliativo. Outra dificuldade foi na terceirização da digitação dos dados, o que levou a uma relativa perda de tempo. É importante ressaltar que os dados analisados neste relatório são absolutamente fidedignos, por terem sido coletados no âmbito de um processo que gozou de plena liberdade e responsabilidade dos sujeitos pesquisados. Sublinhe-se também, a participação considerável da comunidade acadêmica no processo avaliativo. Em função da disponibilidade de tempo, a análise dos resultados restringiu a ser de forma geral e não por área e curso, como era o desejo inicial da CPA.

Vale salientar o total apoio da instituição em todas as frentes de pesquisa da CPA, permitindo livre acesso, porém melhorias são necessárias no sentido de dotar a CPA da infra-estrutura para o seu funcionamento.

4.2 CRÍTICAS E SUGESTÕES PARA APRIMORAR O PROCESSO AUTO-AVALIATIVO

Qualquer mudança só poderá ocorrer após um levantamento das potencialidades e fragilidades de um dado local. Em uma instituição de ensino superior isto não será diferente. O processo de auto-avaliação permite a descrição real de uma situação e análises variadas em busca de soluções que possam contribuir para o crescimento da IES. A necessidade de obtenção de resultados rápidos e fidedignos exige maior agilidade no processo de coleta de dados da comunidade acadêmica. Para isso, a elaboração de um sistema de coleta de dados digital se faz necessário.

As questões relativas à autonomia e à soberania da comissão ainda vão se estender em razão do componente ser mais humano do que técnico no processo de avaliação. Essas questões sempre conduzem a impasses de comando e decisão, implicando em disponibilidade das pessoas que estão envolvidas em outras atividades em seus setores de trabalho e subordinadas a outros gestores institucionais. Na tentativa de sanar este impasse, a sugestão é que a CONAES, em conjunto com as IES, desenvolva programas de capacitação articulando o PDI com a Avaliação Institucional envolvendo gestores, coordenadores de cursos, técnicos em planejamento e avaliação bem como os profissionais que coordenam as atividades relacionadas com os projetos pedagógicos dos cursos e projeto pedagógico institucional. Assim, os processos de auto-avaliação serão de caráter permanente, constituindo uma cultura institucional possibilitando mudanças.

4.3 CONSIDERAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO

No decorrer da descrição do processo auto-avaliativo, foram apontadas as prováveis causas e sugestões para correções de situações diversas, porém alguns pontos ainda serão abordados.

A Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão possui explicitamente registrado em seu PDI as finalidades, objetivos e compromissos da instituição. Contempla as necessidades locais da comunidade, porém de forma não explícita, carecendo de maior detalhamento em planos de ação. Destaca-se, porém, a articulação do documento com as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional.

Percebe-se que o conhecimento das ações previstas no PDI não são amplamente divulgadas, gerando por parte de alguns membros da comunidade acadêmica desconhecimento das ações. Porém, na atual fase em que se encontra a instituição, poderá ser implantado um sistema de ampla participação dos colegiados, representantes

discentes, docentes e gestores nos processos de reconstrução do PDI e PPI e também dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, facilitando a difusão das ações previstas.

É o que nos cabe relatar em relação ao Processo de Auto-avaliação do Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão – IESMA.

Presidente da CPA:

Milena Pupo Raimam

Membros da CPA:

Maria Perpétuo Socorro Oliveira Marinho

Alfredo Pereira de Assunção Júnior

Isnande Mota Barros

Domingas Alves Bandeira

Rosana Vieira Carneiro Silva

Paula Regina Pereira Dos Santos

Edna Ferreira de Moura

Izaura Silva

5. ANEXOS

5.1 ANEXO 1: ENTREVISTA REALIZADA COM A ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO (ASCOM)

- 1) Quais são as estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa?
- 2) Quais são os meios de comunicação utilizados pela UNISULMA para comunicação?
- 3) A *homepage* funciona de forma eficaz contemplando todos os aspectos operacionais e cursos da universidade?
- 4) Como é a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social?
- 5) Existe adequada comunicação entre os membros da Instituição e/ou Curso?
- 6) A informação entregue aos usuários da Instituição e/ou Curso é completa, clara e atualizada? Explique.
- 7) A comunicação da instituição é efetiva e comprometida com a missão da UNISULMA? Como se manifesta?
- 8) A comunicação interna da instituição é freqüente?
- 9) Quais os canais de comunicação utilizados?
- 10) Existe uma adequada comunicação entre os membros da instituição?
- 11) A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e atualizada?
- 12) A informação divulgada inclui os aspectos que dizem respeito às atividades da instituição (objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, regimentos sobre admissão, titulação oferecida, lista de currículos diretivos e docentes, incentivos e bolsas para estudantes, valor da mensalidade, serviços, procedimentos burocráticos etc.)?
- 13) Há serviço de ouvidoria? Como funciona?
- 14) Existem mecanismos de comunicação e sistemas de informação eficazes para a coordenação dos diferentes cursos/unidades?
- 15) Existe uma estrutura de informação sobre a realidade institucional, as características do meio, os recursos e outros elementos semelhantes para avaliar o cumprimento das metas e objetivos?

5.2 ANEXO 2: ENTREVISTA REALIZADA A COORDENAÇÃO FINANCEIRA

- 1) No PDI, há relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto?
- 2) Há compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis?
- 3) As obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas?
- 4) Os salários dos docentes e dos técnico-administrativos estão sendo pagos regularmente?
- 5) Estão ocorrendo atrasos? Há quanto tempo os salários estão sendo pagos com atraso? As multas dos atrasos apresentados estão sendo corrigidas e pagas?
- 6) Foi necessário acordo com sindicato para que ocorressem estes pagamentos?
- 7) Os equipamentos necessários para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional são atualizados em número e em qualidade?
- 8) Há uma política de espaço físico para atualização e adequação das instalações no atendimento das demandas da IES?
- 9) Compõe o orçamento a destinação de verbas para capacitação de docentes e técnico-administrativos?